



Sem terra morre de desgosto

Página 21

Nosso tempo

Cr\$ 300,00

De 20 a 26/07/84

Nº 128

EMPRESÁRIO ASSASSINADO COM TRÊS TIROS

Pistoleiro atacou à luz do dia. Vítima morreu na hora

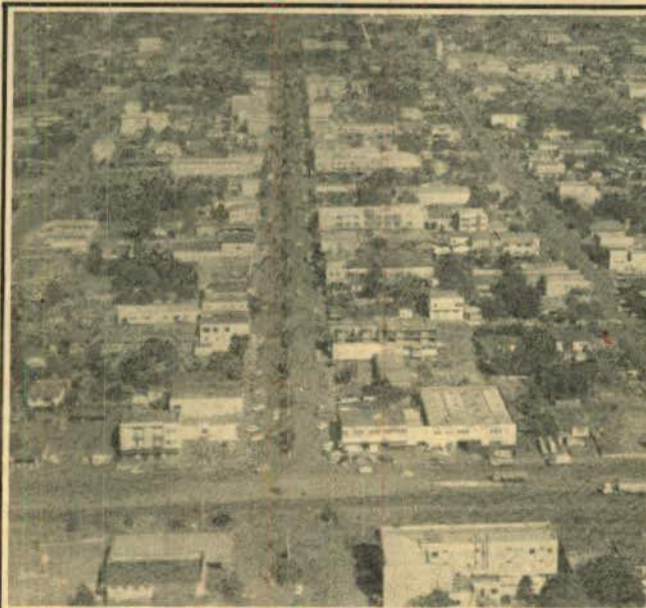
POLÍCIA PROCURA O MANDANTE

Ultima página.

Perez Esquivel
participará da Jornada
de Solidariedade
ao Povo Paraguaio

**PRÊMIO NOBEL
DA PAZ EM FÓZ**

Página 15



24 anos de Medianeira

Nesta edição, um caderno especial.



Álvaro Dias
tentará
apaziguar
crise política
em Cascavel

Página 5

Ventos que sopram de Brasília alterarão situação na fronteira

PMDB PREPARA-SE PARA ASSUMIR O PODER EM M. C. RONDON

Página 5

M.C.Rondon comemora o 24º aniversário

Com a presença do governador José Richa, o Município de Marechal Cândido Rondon comemora na próxima quarta-feira, dia 25, seu 24º aniversário de emancipação política, além do Dia do Agricultor e do Dia do Colono.

Uma vasta programação (vide tabela) será desenvolvida, tendo como pontos altos a Expomar, tradicional feira do comércio e indústria, e a 5ª Festa Nacional do Boi no Rolete.

A história do Município remonta ao começo deste século, quando o argentino Julio Thomas Allica estabeleceu-se na localidade hoje denominada Porto Mendes para a exploração de erva-mate e de madeira-de-lei. Allica chegou a construir um império comercial em pleno "hinterland" paranaense, cujo ocaso, motivado por fatores diversos, coincidiu com a chegada à região

dos revolucionários da Coluna Prestes. Allica morreu em Buenos Aires por volta de 1940, mas deixou no Oeste — mais precisamente em Porto Artaza — a viúva Crista Faria Santa Cruz e sua enteada e sobrinha Juanita Santa Cruz, que se casou



O primeiro hospital, fundado pelo dr. Friedrich Seyboth.

com o gaúcho Antonio Soares Paim e a quem coube o domínio das terras.

Outra empresa que teve influência na colonização de Marechal Cândido Rondon foi a Companhia de Maderas del Alto Paraná, responsável pela implantação da assim chamada Fazenda Britânia, vasta área que em 1946 acabou sendo adquirida pela Indústria Madeireira Rio Paraná S/A, tendo à frente o pioneiro Willy Barth, para fins de colonização.

O desbravamento do que viria ser a cidade de Marechal Cândido Rondon iniciou-se em 1950. Em 1951 surgiram as primeiras casas formando a então vila General Rondon. Os primeiros habitantes:

Antonio Rockenbach, Erich Ritscher, Osvaldo Heirich, Beno Weirich e Lauro Mathias Weirich. Elevado à categoria de distrito administrativo de Toledo em 1953, Marechal Cândido Rondon obteve a emancipação política sete anos depois, a 25 de julho de 1960. A instalação correu em 1964, com a posse do primeiro prefeito eleito, Arlindo Alberto Lamb.

Município com 60 mil habitantes, Marechal Cândido Rondon sonha recuperar a autonomia perdida com a sua inclusão na categoria de "área de segurança nacional". Lã, como em tantos outros Municípios da fronteira, o prefeito é nomeado.



Engenheiro está desaparecido

Está desaparecido desde o dia 5 de fevereiro de 1984 CARLOS BRAZÃO FILHO, engenheiro civil, casado e pai de duas filhas. Ele tem 33 anos de idade, cor branca, 1,75m de altura, 70 kg, cabelos e olhos castanhos claros.

Ele desapareceu em Niterói e foi visto em nossa região. Qualquer informação deverá ser fornecida à Delegacia de Polícia mais próxima.

PROGRAMAÇÃO

25.07	DIA DO ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO DIA DO AGRICULTOR E DO MOTORISTA	27.07-17.00 hs.	Reabertura do Café Colonial Reabertura da "EXPOMAR"
-06.00 hs.	Alvorada Festiva com a Banda Municipal	-20.00 hs.	Noitada Esportiva: Voley Feminino, Handebol, Maculino e Futebol de Salão
-08.00 hs.	Homenagem das Bandeiras	Local: Ginásio de Esportes "Ney Braga"	
-09.00 hs.	Reabertura da "EXPOMAR"	28.07-09.00 hs.	Reabertura da "EXPOMAR"
	Recepção ao Excmo. Sr. Governador do Estado José Richa	-15.00 hs.	Jogo Amistoso Inter-seleções de Futebol de Campo
	Local: Aeroporto "Rubem Berta"	Local: Estádio "Valdir Schneider"	
-09.30 hs.	Homenagem das Autoridades ao Município, Agricultor e Motorista	-17.00 hs.	Reabertura do Café Colonial
	Local: Em frente ao Módulo Desportivo	-20.30 hs.	Show com "JERRY ADRIANI" e Conjunto "A CHAMA" e show com "WALTER BASSO" e seu Conjunto
	Homenagem ao Empregado Peleão de Marechal Cândido Rondon	Local: Ginásio de Esportes "Ney Braga"	
	Promoção: Rotary Club	29.07	DIA DA 5ª FESTA NACIONAL DO BOI NO ROLETE
25.07-10.30 hs.	Abertura do Desfile de Carros Alegricos com a Banda Militar de Cantavel	-09.00 hs.	Corrida de Biclismo
	Local: Em frente ao Módulo Desportivo	Local: Módulo Desportivo	
-12.00 hs.	Almoço - Churrasco e Salada	Reabertura da "EXPOMAR"	
Local: Bosque do Módulo Desportivo		-11.00 hs.	Apresentação do Conjunto "CEL-SOM"
-15.00 hs.	Reabertura do Café Colonial	Local: Bosque do Módulo Desportivo	
-16.00 hs.	Entrega da premiação do Desfile de Carros Alegricos	-11.30 hs.	Início da avaliação do concurso do "BOI NO ROLETE"
-17.00 hs.	Show com "A PATOTINHA" e "CEL-SOM"	Local: Bosque do Módulo Desportivo	
Local: Quadra rebaixada do Módulo Desportivo		-12.00 hs.	Almoço - Boi no Rolete e Churrasco
26.07-17.00 hs.	Reabertura da "EXPOMAR"	Local: Bosque do Módulo Desportivo	
Reabertura do Café Colonial		-13.00 hs.	Prova do Campeonato Paranaense de Motocross
-20.30 hs.	Show com "CRISTIAN E RALF"	Promoção: Rondon Moto Clube	
Local: Ginásio de Esportes "Ney Braga"		Local: Pista de Motocross no Harco Florestal	
		-15.00 hs.	Reabertura do Café Colonial
		-16.00 hs.	Entrega da premiação do Concurso da 5ª Festa Nacional do Boi no Rolete



M.C.Rondon na década de 70.

Renegociada a dívida com o BNH: Prefeitura deixa de pagar 120 milhões por mês em 84

Uma das piores heranças deixadas pela administração (?) do coronel Clóvis Cunha Vianna — a dívida de 13 bilhões de cruzeiros junto ao BNH — está deixando de preocupar o atual prefeito Wádis Benvenuti. Na última segunda-feira, às 16h30, foi assinado o contrato de renegociação da dívida, podendo assim o município de Foz do Iguaçu começar a respirar e programar obras de maior vulto.

O contrato foi assinado no gabinete do ministro Mário Andreazza, do Interior, quando estavam presentes, além do ministro, o prefeito Wádis Benvenuti, o presidente do BNH, Nelson da Matta e os deputados Tércio Albuquerque, Antonio Mazurek e Paulo Pimentel.

Com a assinatura deste convênio, a partir deste mês de julho o município de Foz do Iguaçu deixará de pagar a prestação mensal de 120 milhões de cruzeiros (9.200 UPCs) arcando somente com os juros dela até dezembro, ou seja, CR\$ 45 milhões por mês. "Esta forma conseguiremos economizar, até o final de 1984, 450 milhões de cruzeiros que poderão ser aplicados em obras prioritárias de investimento e na melhoria da pavimentação da cidade"



Wádis: teremos mais fôlego

explica o prefeito Wádis Benvenuti.

Nos próximos dois anos, as prestações deverão cair para 6.500 UPCs mensais, possibilitando uma economia estimada, a preço de hoje da UPC, de outros 450 milhões a cada ano. A renegociação assinada em Brasília teve outra importante vantagem: a redução do prazo de financiamento, cujo término expira em 1994, ao invés de 1996, como estava programado.

A proposta de renegociação, elaborada pela Secretaria Municipal de Planejamento, foi apresentada pela primeira vez ao ministro Mário Andreazza em maio deste ano e posteriormente submetida à apreciação da diretoria do BNH que a considerou "realista e coerente". Após analisar mais profundamente o documento, os técnicos do

BNH alteraram o programa de pagamento, adaptando-o aos moldes do plano de renegociação da casa própria.

Embora tenha sido solicitado um período de carência de três anos, tempo suficiente para estabilizar a situação do município, e para continuar pagando em dia as prestações como vinha ocorrendo, a renegociação "foi extremamente vantajosa, porque manterá as prestações em nível mais baixo por três anos consecutivos", e ao mesmo tempo diminuirá o valor do pico em 20% em relação ao que seria pago hoje.

Vasco da Gama em Foz

A Secretaria Municipal de Turismo e Esportes está promovendo um quadrangular de basquete juvenil com a participação do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro. O primeiro jogo será no dia 21, às 17 horas, entre um combinado das seleções das escolas, Prefeitura e Floresta Clube, contra o Esporte Clube de Puerto Iguazu. O segundo jogo será entre o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, e Seleção de Eldorado, Argentina; terá início às 18 horas.

As finais serão no domingo, com início às 9 horas da manhã, entre os dois perdedores e os dois ganhadores.

FAÇA YA SUAS COMPRAS EM CASA DIPROALEN S. A.

A MAIS GRANDE LOJA DE
PUERTO IGUAZU

Atacado e Varelo
Tem Tudo Sobre Artigos Comestibles
GRAN VENDA INAUGURACION

- o Aceitonas Verdes e Pretas em Garrafas.
- o Oleo de Oliva - Oleo Mazzola.
- o Peseço em Vidrio. - Cerezas Natural.
- o Aperitivo Cinzano y Cazalis.
- o Vino Sutter Marrón Garrafontes e Caixas Presente.
- o Colonia Gelatti.
- o Bolachas: Varitas, Surtido, Porteñitas, Hojaldritas.
- o Alcachofa - Pimientos Morrones.
- o Filet de Anchogas. - Atún.

Perito Moreno 361

PUERTO IGUAZU MISIONES REP. ARGENTINA

(AL LADO DE PARRILLA "EL TIO QUERIDO")

FARMÁCIA BANDEIRANTES

PERFUMARIA E
MEDICAMENTOS EM GERAL

AV. BRASIL, 1266 - FOZ DO IGUAZU



Agora os passageiros são atendidos neste guichê.

Prefeitura disciplina transporte no Aeroporto

"Em termos de turismo foi a melhor coisa que poderia haver para o Aeroporto", com estas palavras o administrador do Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu, Paulo Contoso de Fanceschi, definiu a iniciativa do Executivo de disciplinar as operações de transporte no local, com a instalação do guichê para a venda de passagens de ônibus e tickets de corrida para taxi com preços previamente estabelecidos.

Com menos de um mês de funcionamento, o guichê vem se mostrando altamente eficaz na regularização de todo transporte do aeroporto para a cidade, agradando aos passageiros e à comunidade, principalmente os empresários da área de turismo. Prova disto são os diversos elogios feitos à Administração Wádis Benvenuti por ter solucionado um antigo problema. Agora o passageiro é livre para escolher o tipo de transporte — ônibus, taxi convencional ou especial — pagando o preço determinado pela Prefeitura, o que não acontecia antes.

O guichê funciona durante todo o período em que o Aeroporto estiver operando. Ali trabalham dois

receptionistas bilingues, em horários alternados, que também atendem um outro guichê destinado a ala internacional. Todo o funcionamento está sob a responsabilidade do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos de Foz do Iguaçu, que em conjunto com as empresas Flexa de Ouro, proprietária dos taxis especiais, e Transbalan arcam com as despesas de funcionários e o aluguel do espaço no aeroporto, cobrado simbolicamente pela

INFRAERO.

O preço dos tickets, no caso dos taxis, varia de acordo com 10 locais diferentes que abrangem toda a cidade — terminal Turístico de Itaipu, Portão do Parque Nacional, cataratas, trevo da ponte da Argentina, Vila Iolanda, Terminal de Transporte Urbano, trevo da BR-277, ponte da Amizade, Posto da Polícia Rodoviária e Porto Meira. Todo o trabalho é supervisionado diretamente por um fiscal da Divisão de Transporte da Prefeitura, encarregado de impedir qualquer irregularidade. Ele fica de plantão no local desde o primeiro voo até o último.

Trentin confirma encontro sobre orçamento



Delso Trentin, presidente da AMOP.

O presidente da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná, prefeito Delso Trentin, confirmou para a próxima semana a realização do Encontro de Trabalho sobre Orçamento que a Famepar vai promover em Cascavel com a participação de técnicos desta microrregião e da Associação dos Municípios do Centro Oeste do Paraná (Amcopar), polarizada por Guarapuava. A reunião, programada para o período de 23 a 27 deste mês, será aberta às 9 horas de segunda-feira, na sede da Amop, pelo diretor presidente da Famepar, João Baptista Bortolotti.

Segundo Trentin, o pedido da realização do encontro partiu da própria Amop com o objetivo de conferir ao pessoal técnico dos municípios um instrumental que possibilite aprimorar o documento orçamentário, em termos de programa de trabalho. "Durante a abertura do seminário técnico, o presidente da Famepar vai aproveitar a oportunidade para fazer alguns esclarecimentos a respeito do encaminhamento do Programa de Ação Municipal do Governo do Estado, cujas dúvidas por parte dos municípios tem sido enviadas frequentemente à Amop", acentua Trentin.

Ministrado pela Coordenadoria de Administração Municipal da Famepar, o Encontro de Trabalho sobre Orçamento terá a duração de cinco dias em regime de tempo integral. Para Delso Trentin, "seria extremamente gratificante que os municípios da região Oeste enviassem o maior número possível de representantes, não só pelo fato da iniciativa do encontro ter partido da Amop, mas também pela oportunidade que o seminário propiciará aos prefeitos de aperfeiçoarem seus quadros técnicos em termos de orçamento-programa".



Superintendente da Surehma hoje em Foz

Encontro sobre meio-ambiente começa às 14 h. no Agrícola

Tem início hoje (sexta-feira), às 14 horas, um amplo debate sobre meio-ambiente, quando estará presente o superintendente da Surehma, Cícero Bley Júnior. A coordenação está sendo feita pelo deputado Sérgio Spada e deverão estar presentes representantes do ITC, Acarpa, Distrito Sanitário, Secretaria da Agricultura, Associações de Moradores, Inspetoria Regional de Ensino, Sindicatos Rurais, I.B.D.F., Cooperativas, Prefeitura Municipal, Itaipu Binacional e diretores de estabelecimentos de ensino.

Este encontro tem por objetivo debater os problemas da nossa região relacionados com o solo e meio ambiente, como erosão, agrotóxicos, poluição das águas, destinação do lixo, etc. Cícero Bley Júnior deverá falar sobre o Programa Estadual de Meio Ambiente que o Governo do Estado pretende definir.

Esse programa versa sobre a degradação ambiental em todas as suas formas que "determina fatores

de pressão social, agravando as precárias condições de sobrevivência do povo, pela deterioração de sua qualidade de vida". Aborda também a erosão sob o aspecto social que "exaure do solo o seu potencial produtivo; inviabiliza a produtividade da pequena propriedade; expulsa o pequeno produtor do campo e desvaloriza as terras". Outro aspecto é o da poluição urbana que "submete comunidades a riscos de vida através da convivência com o lixo, esgoto, resíduos industriais e todas as outras formas de poluição; atemoriza a população sob os riscos de acidentes graves e concorre para o aumento da mortalidade infantil".

Portanto, se você estiver interessado em preservar o meio-ambiente; em saber as doenças que os alimentos contaminados podem transmitir e, enfim, tudo sobre a degradação ambiental que determina perdas irreparáveis no patrimônio público, como solo, ar, água, floresta, fauna e flora, compareça.

Eletrônica Três Fronteiras Ltda



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais eletrônicos, instalação de som em automóveis, som ambiente, antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 - Centro - Fone: 73-3731
Foz do Iguaçu - Paraná

USADOS OLSEN.

A certeza do melhor negócio.

Planos facilitados.
Você escolhe o seu.
Entrada parcelada. O primeiro pagamento só daqui a 90 dias.

SE O SEU CARRO NÃO TEM ESTA PLACA É
Olsen
PROVAVELMENTE VOCÊ PAGOU MAIS POR ELE

Matriz: Curitiba.
Filial: Medianeira.
Foz do Iguaçu:
Av. Juscelino Kubitschek, 1944 Fone: (0455) 73.1422.

Distribuidor padrão



OLSEN VEÍCULOS

VEÍCULOS	Modelo	COR	ANO
Pampa	Luxo	Prata Regio Met.	82
Escort	GL	Ouro Metálico	84
Corcel	Hobby	Azul	80
F-4000	Camioneta	Laranja/Branco	78
Del Rey	Ouro	Azul Marselha Met.	84
F-1000	Camioneta	Amarelo	81
Chevrolet	D-10	Marron	82
F-600	Camioneta	Azul	80
Toyota	Bandeirantes	Verde/Marim	80
Belina	L100	Verde	83
Parati	S	Cinza	84
Volks Sedan	1.300 L	Verde	83
Opala	Comodoro	Azul Metálico	82
Chevette	SL	Prateado Azulado	83
Fiat 147	Luxo	Bege	80

SANTA TEREZINHA:

A comunidade unida constrói um pólo de progresso

Os que não acreditavam que uma simples dona de casa pudesse conduzir os destinos de um município com a mesma capacidade de qualquer político ou burocrata de nossos dias, quebraram a cara. Em menos de dois anos frente ao Poder Executivo de Santa Terezinha de Itaipu, a prefeita Lenir dos Reis Spada deu prova cabal de que está apta a ocupar esse importante posto no jovem município e mais: qualquer pessoa pode exercer o cargo de prefeito, uma vez bem intencionada.

Com uma população de 15 mil habitantes (12 mil na zona urbana), Santa Terezinha de Itaipu pode se dar ao luxo de afirmar que é um dos poucos municípios do Paraná que está conseguindo superar as dificuldades através da persistência, criatividade, simplicidade, união e honestidade em seus propósitos.

A própria prefeita Lenir dos Reis Spada é quem fornece a receita desse sucesso: "Reconheço que, ao assumirmos a Prefeitura, pouco entendíamos de administração pública. Procuramos então formar uma boa equipe nomeando pessoas de confiança e bem intencionadas para ocupar o primeiro escalão. Paralelamente, tivemos a felicidade de contar com o apoio do Governo do Estado e, especialmente dos deputados Nelson Friedrich e Sérgio Spada que nunca mediram esforços para estar ao lado das reivindicações do nosso povo e, assim, colaborar com o desenvolvimento do nosso município". Esse primeiro escalão que hoje assessora a prefeitura está composto pelas seguintes pessoas: Derli Melchior (Chefe de Gabinete), Claudemir de Souza (Chefe de Finanças), Avelino Carlos Mazzotti (Assessor de Planejamento), Pedro Bez Fontana Nandi (Chefe da Divisão de Obras), e Edir Barusso (Chefe da Divisão de Educação, Saúde e Assistência Social). Essa equipe, juntamente com mais 140 funcionários tem conduzido os destinos de Santa Terezinha de Itaipu, sob a batuta da prefeita Lenir dos Reis Spada.

Embora nestes primeiros meses a administração municipal tenha dado uma ênfase toda especial nas áreas educacional, de transporte, segurança, e saúde, uma obra que tem recebido toda a dedicação da equipe é o Terminal Turístico Alvorada, cujo carro-chefe é a praia artificial situada às margens do lago de Itaipu. "Vemos isso como uma indústria e também um retorno aos prejuízos que o município teve com o alagamento das terras férteis que foram inundadas com o reservatório da obra", argumenta a prefeita Lenir dos Reis Spada no dia em que visitou a praia em companhia da imprensa e de empresários da localidade.



Lenir Spada em companhia do 1º escalão: Pedro Fontana, Derli Melchior, Avelino Mazzotti, Claudemir de Souza e Edir Barusso.

A praia artificial de Santa Terezinha deverá ser uma das mais bem estruturadas da região. Em outubro ela deverá ser entregue à população mas a inauguração oficial está prevista para janeiro do ano que vem. "Até outubro, grande parte da infra-estrutura estará concluída, como por exemplo: camping, ancoradouro, canchas de futebol, estacionamento, sanitários e o bosque natural, próprio para o lazer e descanso dos turistas", explica Avelino Mazzotti.

Segundo os técnicos da Prefeitura esta praia não irá apresentar grandes perigos aos banhistas pois antes mesmo do enchimento do lago o solo foi compactado de forma a evitar o surgimento de buracos que já ocasionaram mortes na praia de Santa Helena. "Os banhistas poderão adentrar vários metros sem correr nenhum risco. Para atingir dois metros de profundidade a pessoa precisa cominhar 60 metros", explica o Chefe de Gabinete, Derli Melchior.

Até o momento já foram consumidos cerca de 30 milhões de cruzeiros na infra-estrutura desse terminal turístico e agora estão sendo aplicados mais 20 milhões, oriundos do PRAM. "Esses 20 milhões — lembra a prefeita — foram praticamente recursos próprios do município e agora estamos pleiteando uma verba federal para ver se conseguimos acelerar o andamento das obras". Inicialmente — há um ano — a obra foi orçada em 200 milhões de cruzeiros e hoje esse custo deve estar por volta de 400 milhões, devido a inflação.

Tão logo assumiu a Prefeitura, Lenir dos Reis Spada ordenou que fossem enviados todos os esforços possíveis para melhorar o ensino, oferecer melhores condições aos alunos e aos professores. Em princípio, procurou-se estruturar o espaço físico das escolas, reformando prédios, construindo muros e limpando pátios. Posteriormente,

procurou-se melhorar os salários dos professores e incentivar os alunos a conviver comunitariamente. "Melhoramos o sistema da merenda escolar e incentivamos a criação de hortas escolares". Tudo isso, aliado às melhorias nas escolas e à remuneração dos professores, fez com que o aproveitamento tivesse uma melhora sensível.

Os agricultores que viviam reclamando das estradas durante a administração do coronel Clóvis Cunha Vianna (quando S. Terezinha pertencia a Foz do Iguaçu) hoje são eternamente gratos à prefeita Lenir Spada porque não tiveram problema algum pra escoar sua produção durante as safras. "Temos poucas máquinas, mas estamos dando uma manutenção geral em todas as



FOTOS: JUCA POZZO

A prefeita, em companhia de assessores e do empresário Renato Montemezzo, percorre a beira da praia.

prefeita logo que assumiu o cargo. Havia muito desemprego em consequência das dispensas em massa da Itaipu Binacional e a prefeita procurou solucionar esse impasse através da criação de frentes de trabalho. Paralelamente, fez verdadeiras romarias aos órgãos de segurança estaduais e conseguiu superar a crise, fazendo com que a população voltasse a confiar na polícia. "Quando entramos aqui — lembra Derli Melchior — existia na Delegacia três soldados e um sargento em termos de material humano. Existia apenas um fusca caindo aos pedaços e alguns revólveres enferrujados. Hoje a nossa delegacia conta com 13 pessoas, três veículos e até metralhadoras, para que nossos

soldados possam enfrentar os marginais nas mesmas condições".

A prefeita lembra que o prédio recebeu uma série de reformas e não esquece de comentar: "Para que essas melhorias fossem possíveis, recebemos todo o apoio do secretário Luiz Felipe Mussi, da Segurança".

PROBLEMAS

Lenir Spada acredita que a situação do município está muito bem encaminhada mas lembra que ainda existem sérios problemas a resolver como é o caso do desemprego. Ela sabe, entretanto, que isso somente poderá ser solucionado quando houver mudanças "lá em cima" e talvez por isso tenha entrado "com toda a força" na campanha das diretas já.

A Chefe do Executivo está preocupada com um problema que pode ser solucionado com o apoio do estado. "Nosso povo passa momentos difíceis na área da saúde e por isso estamos trabalhando para conseguir melhora nesse sentido. Aguardamos, para breve, liberação de 21 milhões para a construção do Centro de Saúde e para a contratação de um médico e enfermeiros. Sabemos que isso não será suficiente para resolver os problemas existentes, mas é o que podemos fazer no momento", diz a prefeita.

Por fim, Lenir Spada diz que as portas da Prefeitura estão abertas a toda a população para receber críticas e sugestões, características de uma administração democrática. E, enquanto examina as obras do Terminal Turístico, fala com orgulho: "Santa Terezinha só teve a ganhar com a emancipação porque antes toda a nossa arrecadação ia para Foz e nada voltava. Hoje vemos uma comunidade unida na luta por seus direitos que está conquistando a cada dia que passa".



Nas proximidades da praia há um bosque natural e local para camping.

estradas do município, oferecendo boas condições de tráfego", diz o Chefe da Divisão de Obras, Pedro Bez Fontana Nandi.

Devido aos altos custos da pavimentação asfáltica, o município de Santa Terezinha resolveu iniciar a pavimentação com pedras irregulares. "Não impomos nada a ninguém. Antes de fazer qualquer coisa procuramos consultar as lideranças e, se for preciso, a população em geral. No caso da pavimentação com poliedro, fizemos uma pesquisa e constatamos que além de proporcionar empregos, iríamos gastar cerca de 40% menos do que gastaríamos com a pavimentação asfáltica. Consultamos a população das áreas a serem pavimentadas e 93% optaram por esse sistema". É por essa razão que grande parte das ruas desse município estão sendo calçadas com pedras irregulares.

SEGURANÇA MELHOROU

Os alarmantes índices de criminalidade no município de Santa Terezinha preocuparam muito a



Avelino Mazzotti apresenta detalhes do projeto.



O ancoradouro está quase concluído.

"OPERAÇÃO CACHIMBO DA PAZ"

PMDB: Álvaro tentará apaziguar situação de conflito em Cascavel

O senador Álvaro Dias, presidente do Diretório Regional do PMDB, vai cumprir nesta segunda quinzena de julho uma missão das mais espinhosas: tentar recompor as asfideladas hostes peemedebistas em Cascavel, profundamente divididas por dissensões cuja coloração varia entre aspectos meramente políticos a questões de ordem pessoal.

A divisão do PMDB cascavelense — em especial a situação de conflito ostensivo entre o Executivo e a ala dissidente do partido na Câmara — vem preocupando o Diretório Regional, e há pelo menos três meses peemedebistas de Cascavel estariam enviando pedidos de socorro a Curitiba, solicitando a participação da alta cúpula no apaziguamento da situação de



Álvaro Dias: missão impossível?

confronto que ameaça o futuro de agremiação a nível municipal.

A "missão Álvaro Dias", ou "Operação Cachimbo da Paz" vai ser árdua. O senador talvez tenha apenas uma pálida idéia do que terá pela frente, pois nos meios

políticos locais o fosso que se estabeleceu ao longo dos meses entre o prefeito Fidelcino Tolentino e parte dos vereadores do partido — os assim chamados "dissidentes" — é tido como intransponível. "Não há mais o que consertar", observou uma fonte do partido, acrescentando que "no máximo o senador Álvaro Dias vai conseguir realizar alguns remendos temporários, mas na primeira oportunidade explode tudo de novo".

A dissidência peemedebista qualifica o prefeito de "egocêntrico" e "personalista". Sobre os vereadores protestantes pesam acusações que vão da "falta de ética partidária" a "motivações de ordem puramente pessoal", enquanto o Diretório é tachado de "omisso".

PDS VAI DANÇAR EM M.C.RONDON

Peemedebistas preparam-se para assumir a Prefeitura Municipal

As profundas alterações na composição do poder que já se esboçam claramente no horizonte político nacional, enveredando pela efetiva redemocratização do País, terão reflexos quase que imediatos nos Municípios que integram a assim chamada "faixa de fronteira", com a deposição, pela via direta ou indireta, de feudos oligárquicos formados ao longo dos últimos 20 anos.

A opinião é do vereador Ariovaldo Luiz Bier, do PMDB de Marechal Cândido Rondon, que dá um exemplo prático: "Não tenho dúvidas de que com a ascensão do PMDB à Presidência da República, o partido vai assumir também as Prefeituras dos Municípios oestinos considerados área de segurança nacional, entre eles Marechal Cândido Rondon, seja através da realização de eleições diretas nesses

Municípios, seja através de nomeações de novos prefeitos pelo presidente da República que, tudo indica, será o dr. Tancredo Neves".

O PDS, na opinião de Ariovaldo Bier, "está completamente desgastado" em Marechal Cândido Rondon, e minado por profundas divisões. Num eventual pleito para a eleição do substituto do biônico Verno Scherer, "o PMDB seguramente vai fazer 65 por cento da votação", prevê Bier, elegendo não apenas o prefeito como a maioria dos componentes do Legislativo. "A aspiração por eleições diretas é muito forte entre a população, e é isto exatamente que queremos: um prefeito eleito pelo povo. Não temos medo das urnas, ao contrário de alguns políticos do PDS", acrescenta o vereador.

Considerado em meados da década de 70 o Município "mais governista (ou arenista) do Brasil", Marechal Cândido Rondon tem hoje um deputado estadual (reeleito) pelo PMDB e em 82 ajudou a eleger José Richa para o governo do Estado. Saul Raiz, candidato de Ney Braga, perdeu até lá.

O processo de esvaziamento vivido pela Arena e pelo seu sucedâneo, o PDS, a nível municipal, é debitado pelo vereador Bier "a uma cúpula que sempre foi e continua sendo dona do partido, e cujo expoente é o deputado Werner Wanderer. Aliás, nada se faz na Prefeitura ou na bancada do PDS no Legislativo sem a anuência de Wanderer, que se converteu numa espécie de ditador e por isso hoje

está praticamente sozinho, isolado, dentro do seu próprio partido".

Vereador mais votado nas eleições de 82 (2.256 sufrágios), Bier considera-se em condições de voar politicamente mais alto e até sonha "em disputar uma eleição para prefeito tendo Werner Wanderer como adversário".

Ser partidário do PMDB (ou do antigo MDB) num Município como Rondon era pecado dos mais graves até poucos anos atrás. Os filiados ao partido eram perseguidos e humilhados — há dezenas de casos comprovando isso. "Werner Wanderer, o todo-poderoso, mandava e desmandava". Hoje, com o PMDB no Palácio Iguazu, a situação melhorou um pouco, mas mesmo assim o prefeito Verno Scherer permite-se ainda alguns atos "atos de retaliação" denunciados pelo vereador Ariovaldo Bier, como por exemplo a retirada de móveis (pertencentes ao Município) da Inspeção Regional de Ensino e de um telefone instalado em um colégio estadual.

"Tentamos um acordo com o chefe do Executivo para todos trabalharmos unidos por Marechal Cândido Rondon, mas o deputado Werner Wanderer não aceitou", denuncia Bier. "O prefeito se diz 'discriminado' pelo governo estadual, mas foi esse mesmo governo que instalou mais seis ginásios no Município e é a ele que nós peemedebistas estamos recorrendo para que sejam pavimentadas as estradas M.C.Rondon-Maripá (Palotina) e M.C. Rondon-Porto Mendes".

É o mais sofisticado automóvel produzido pela Volkswagen do Brasil.

VENHA CONHECÊ-LO AQUI:

PARAGUAÇU DE AUTOMÓVEIS LTDA



SANTANA



PMDB decide criar seu Conselho de Ética

Proposta em 1983 pelo então presidente do Setor Trabalhista do PMDB de Cascavel, Wladimir Mártire, a criação do Conselho de Ética do PMDB foi adiada pelo presidente municipal do partido, Hilton Colombelli, aparentemente para evitar a consumação de uma rachadura irreversível na agremiação. Hoje, no entanto, a rachadura é visível e manifestada pela sólida aliança estabelecida pelos oito vereadores do PDS com o grupo de quatro vereadores do PMDB liderados por Celso Demoliner. E Colombelli já admite a possibilidade da criação da Comissão de Ética.

Na verdade, Colombelli e os demais integrantes da Comissão Executiva — o vice-presidente Hostílio Lustosa, o secretário geral Salazar Barreiros e o tesoureiro Ruy Pigatto — não sabem mais como solucionar politicamente a divisão da bancada do partido. Porque a divisão, embora decorra de fatos essencialmente de ordem pessoal, tem origens anteriores à eleição dos atuais dissidentes. "Carioca" Cavalcanti, por exemplo, criticava o PMDB durante a própria campanha eleitoral. Aldo Parzianello tem antecedentes arenistas. Demoliner e Hermes "Frangão" Parzianello teriam motivações puramente pessoais não contra o PMDB, mas contra a pessoa do prefeito Fidelcino Tolentino.

Assim, a necessidade de buscar soluções para os problemas existentes obriga o Diretório Municipal do partido a demonstrar sua força política tanto para conduzir Tolentino a alguns recuos como para recompor a unidade da bancada peemedebista, já que o PDS julga-se novamente o partido majoritário, somando pelo menos 12 de 21 vereadores. O mecanismo prático vislumbrado pela Comissão Executiva, depois de um ano e meio de alertas de sua hoje desprezada

juventude, é a criação do Conselho de Ética Partidária, para fazer cumprir o Código de Ética publicado no "Diário Oficial da União" de 5 de junho de 1981.

Basicamente, o Código torna passíveis de punição os filiados que transgredirem "as diretrizes legitimamente estabelecidas por seus órgãos de direção". Os itens VII e VIII do artigo 8º, que detalham os Princípios Éticos, já complicariam a vida de alguns membros do PMDB de Cascavel: "Zelar pela existência, pelo prestígio e pela unidade do partido" e "cumprir as decisões, diretrizes e recomendações dos órgãos partidários". Os vereadores chamados de "capachos" por Celso Demoliner, por exemplo, recordam-lhe o item IX — "conduzir-se com lealdade e fraternidade nas relações com os companheiros".

Caso haja a denúncia contra alguns integrantes do PMDB acusados de transgredir as normas partidárias, estes ficarão sujeitos a quatro penas de acordo com a gravidade do deslize: advertência, suspensão pelo período de 3 a 12 meses, destituição da função que exercem em órgão partidário e expulsão.

Para funcionar, o Conselho de Ética Partidária terá de 3 a 5 membros eleitos pelo Diretório Municipal, que terão suplentes em igual número. Cada Conselho elege presidente e secretário e elabora seu próprio regimento interno baseado no Código de Ética do partido. Quando o Setor Trabalhista do PMDB de Cascavel propôs a criação do CEP sugeriu que a existência desse organismo possibilitava maior empenho dos membros no cumprimento das diretrizes partidárias e impedia justamente o que hoje se registra: posições pessoais extremadas ameaçando a unidade e o prestígio do partido.

Criado o Comitê de Apoio aos Sem-Terra

Em reunião realizada semana passada em Cascavel, um grupo de artistas, universitários, professores, jornalistas, profissionais liberais e grupos cristãos de jovens criou o Comitê Cascavelense de Apoio ao Sem-Terra, um movimento espontâneo, sem coloração partidária, destinado a auxiliar os agricultores acampados em diversos pontos da região que buscam um pedaço de chão para plantar. O objetivo imediato do comitê é a promoção de shows artísticos, peças teatrais e pedágios para a arrecadação de fundos que possam subsidiar a doação de alimentos e medicamentos a 94 famílias de Medianeira, três de Cascavel e 80 de São Miguel do Iguazu.

O primeiro show beneficente será realizado em Cascavel, em princípios do mês de agosto, mas os componentes do Comitê querem antes promover um pedágio de arrecadação de fundos para saciar a fome dos sem-terra, cuja situação é desesperadora. Dependendo do apoio da sociedade cascavelense ao show de agosto, o movimento cultural poderá ser estendido aos demais Municípios da região Oeste que queiram engajar-se na luta em prol dos sem-terra. O Comitê não quer apenas praticar assistência e sim possibilitar a conscientização da população regional, como forma de estimular a adoção de medidas de base que resolvam o problema. "A reforma agrária precisa ser debatida, pois é nela que está a chave da questão", acrescenta o Comitê.

Praticamente todos os grupos musicais de Cascavel, ao lado de vários grupos teatrais, já estão

comprometidos com o movimento e a realização dos shows conforme manifesto publicado pela imprensa esta semana. O Grupo de Teatro Universitário promete levar aonde for preciso a peça "A Hora da Bóia" que tem muito a ver com a realidade do agricultor sem terra. Os grupos musicais só esperam o término dos festivais de Cascavel (Fercapo) e de Toledo (Festin), para integrarem-se definitivamente ao movimento, e os demais componentes do Comitê já estão trabalhando para dar apoio logístico ao evento. Ao trabalho prático se somarão palestras que visam angariar novas consciências, "pois o problema não é mais uma exclusividade de quem não tem terra, mas de toda a sociedade do Oeste do Paraná", finaliza o Comitê.

ANGELO TREVISAN - MERCEARIA
Comunica que foi extraviado o Bloco de Notas Fiscais série "D" de N° 30, notas fiscais de N° 1451 a 1500, todas em branco.
Foz do Iguazu, 20 de julho de 1984.

ANGELO TREVISAN - MERCEARIA
Comunica que foi extraviado o Bloco de Notas Fiscais série "D" de N° 30, notas fiscais de N° 1451 a 1500, todas em branco.
Foz do Iguazu, 21 de julho de 1984.

ANGELO TREVISAN - MERCEARIA
Comunica que foi extraviado o Bloco de Notas Fiscais série "D" de N° 30, notas fiscais de N° 1451 a 1500, todas em branco.
Foz do Iguazu, 22 de julho de 1984.



Bier: mudanças à vista

Bastidores

Para definir o posicionamento do partido face aos recentes acontecimentos políticos, o governador José Richa esteve segunda-feira em Brasília participando da reunião do Diretório Nacional do PMDB. Com o chefe do executivo viajaram os deputados estaduais Nilson Sguarezi, líder do governo na AL, e Mário Pereira, vice-líder.

Vereador Aldo Parzianello é apontado como ideólogo da dissidência peemedebista no Legislativo cascavelense. Justiça seja feita: é inteligentíssimo e um "expert" em manobras de bastidores. Capaz de jogar em três ou quatro campos ao mesmo tempo, manobrando aqui e botando lenha na fogueira acolá. Em termos de atuação política, dá nó em pingão d'água.

O Comitê de Solidariedade aos Sem-Terra em Cascavel, integrado por várias entidades sindicais, estudantis e religiosas, além do apoio dos partidos políticos de oposição, promove no domingo, dia 28, uma série de debates sobre a questão agrária no Brasil, com especial destaque aos movimentos dos agricultores sem-terra da região. O encontro, com a participação de amplos setores da comunidade regional, será realizado no Centro Cultural Gilberto Mayer, palco, também, para um espetáculo musical e teatral em benefício dos sem terra marcado para o dia 10 de agosto.

A pesquisa que a Prefeitura de Cascavel está promovendo para estudar alterações no sistema viário da cidade e o anúncio de que haverá profundas modificações na Avenida Brasil motivaram requerimento já aprovado pela Câmara Municipal convocando o assessor de Planejamento, arquiteto Nelson Nastás, para depor aos vereadores sobre as mudanças em estudo. A proposta, da bancada do PDS, é de que também a situação do Parque Ecológico seja examinada em sessão especial dedicada às questões de planejamento e urbanismo.

O PT de Cascavel, que já conta com núcleos de base nos bairros Guarujá e Floresta, anuncia a formação de mais dois, nos bairros Brasmadeira e Interlagos. Recentemente o Diretório Municipal reuniu-se para tomar posição diante da ida ou não ao Colégio Eleitoral. Segundo o presidente Alfredo Carvalho, os debates foram acalorados mas a maioria optou pela rejeição por 15 votos a 6.

A Comissão Pró-Organização da Associação dos Mutuários do Sistema Financeiro da Habitação de Cascavel reuniu-se na última quarta-feira, dia 18, no Jardim Guarujá, cumprindo a primeira etapa dos



Mário Pereira

trabalhos para a organização da assembléia geral marcada para este domingo, das 9 h ao meio-dia no Centro Cultural Gilberto Mayer. A finalidade da associação é traçar os caminhos mais adequados para enfrentar as crescentes dificuldades que o sistema vem criando para o pagamento das prestações da casa própria.

O vereador Neuton Cerioli, do PDS de Cascavel, critica o programa de indústrias de fundo de quintal, que para ele são insuficientes, mas não hesita em propor, através de requerimento, que a Prefeitura autorize aos produtores incluídos no programa de artesanato industrial da Seic/Codeval a colocação de placas em suas casas anunciando os produtos fabricados. Para os responsáveis pelo programa, a proposta representa uma virtual adesão e reconhecimento aos méritos do programa.

Hora-extra é salário para todos os efeitos legais. A orientação é da Associação Profissional dos Empregados em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informação e Pesquisas de Cascavel. Segundo a entidade, os trabalhadores devem estar alertas para esse fato, já que as férias, o 13º salário e o repouso remunerado devem ser calculados também de acordo com as horas extras que o trabalhador faz habitualmente. Ou seja: o domingo deve ser pago com base na soma das 8 horas mais a média semanal de horas extras e não somente com base em 8 horas. Quem se sentir lesado pode procurar a sua associação, sindicato ou advogado.

Deputado federal Reinhold Stephanes (PDS) será denunciado à Procuradoria Geral da República pela prática de crime eleitoral, por decisão da CPI da Corrupção instalada na Assembléia. Stephanes é acusado de ter utilizado servidores, veículos e máquina administrativa da Secretaria da Agricultura em seu interesse pessoal e político-eleitoral.

Paulo Marques protesta contra lista negra

O deputado Paulo Marques (PMDB) ocupou a tribuna da Câmara para protestar veementemente contra "o diabólico plano de inspiração do Sindicato do Comércio Varejista de Cascavel, visando a elaboração de uma lista negra, fichando todos os trabalhadores que tenham sido ou sejam autores de ações na Justiça Trabalhista, contra firmas locais".

Ao considerar tal ato "obscurantista e ilegal", disse o parlamentar opositor que "os trabalhadores de Cascavel confiam na Justiça e estão seguros de que ela não esmorecerá enquanto a lista negra não for para o único destino digno dela: a lata de lixo das piores criações humanas ou a urna crematória".

Disse ainda o parlamentar que o Paraná se levanta contra essa revoltante lista, no seu entender, "fruto de mentalidades tacanhas e fascistas" e enfatizou que se o desemprego é um mal social, talvez o pior deles, o cerceamento à procura de obtenção de trabalho configura, no mínimo um ilícito penal, e como tal será tratado pelas instâncias próprias.

Saliou Paulo Marques a necessidade de paralisar, no nascedouro, essa idéia indefensável para impedir que vicejem mostrengos iguais em outros pontos do País, livrando, assim, os trabalhadores de mais uma injustiça, que se viria a adicionar às muitas que já sofrem.

Corazza no Seminário da Agroindústria do PR

Prefeito Albino Corazza, de Toledo, viajou segunda-feira a Curitiba, para manter uma série de contatos nas Secretarias de Planejamento e da Educação, bem como na Fundepar, objetivando a obtenção de recursos para o Município e ainda a resolução de problemas das escolas da CNEC.

Quarta-feira o prefeito participou do 1º Seminário da Agroindústria do Paraná, quando, na qualidade de palestrista, abordou o tema "Perspectivas e Avaliação da Participação da Comunidade na Agroindústria".

O seminário, que se encerra neste sábado na sede da Federação das Indústrias do Paraná (FIEP), contou com as presenças dos ministros Camilo Penna (Indústria e Comércio) e Nestor Jost (Agricultura), do governador José Richa, dos secretários Claus Germer (Agricultura) e Francisco Simeão (Indústria e Comércio), do senador Albino Franco, presidente da Confederação Nacional da Indústria, e do presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Flávio da Costa Brito.

Corazza foi o único prefeito convidado a proferir palestra neste encontro.



Corazza: único prefeito a proferir palestra.

NO RIO

A vice-prefeita de Toledo, Dalva Nogueira, e o assessor de Assuntos Comunitários, José Clair Bressolin, participaram semana passada, no Rio de Janeiro, de um encontro sobre "Trabalho Social e Poder Público".

A promoção foi realizada pelo Centro de Estatística Religiosa e de Investigações Sociais, órgão ligado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

MÁRIO KATUO KATO
MARIA A. ALMEIDA
ERNANI PUDELL
ADERBAL DE HOLLEBEN MELLO



Advogados em defesa dos trabalhadores

Foz do Iguaçu Cascavel
Travessa Cristiano Weirich, 91 rua São Paulo, 775
Ed. Metrópole -S- 203-Fone: 74-3558 Fone (0452) 23-4832



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda. Redação e administração: Rua Edmundo de Barros, 830 Fones: 72-1863 e 72-1738 Foz do Iguaçu - Pr. Diretores proprietários: Juvêncio Mazzarollo Aluizio Palmar J. Adelino de Souza

Editores:

Eson Faxina
Noemi Osna

CASCADEL:

Rua Paraná Edif. D. Pedro, 2º andar, sala 212 Fone: 23-6795

MEDIANEIRA

Rua Paraguai, 2029, próximo ao Fórum - Fone 64-2000

Nossos representantes:

SAO PAULO

Praça Osvaldo Cruz, 124 - 11º

tel. 288-9944

RIO DE JANEIRO

Rua Senador Dantas, 117 - cj

606/607 - tel. 240-5400

CURITIBA

Praça Zacarias, 80 - 7º

-Cj. 708 tel. 223-9524

PORTO ALEGRE

Av. Borges de Medeiros, 340

Cj. 95 - 25-4774

BRASILIA

SBS - Edifício Venêncio IV -

sala 310 - 224-3183

Distribuição em Curitiba.

JP Distribuidora rua

Lourenço, 174 - Fone: 232-2035

Aproveite o

WIRA-WIRA das **LOJAS HM**
NIBO-NIBO
TUDO com NADA de entrada!

MENOR ABANDONADO

Foz do Iguaçu inaugura método revolucionário de recuperação



Neste prédio, onde estava instalada a PM, o Servim faz trabalho de recuperação do menor.

A problemática do menor abandonado é, sem dúvida, das mais pungentes nesta sociedade esfacelada pela mais vergonhosa desigualdade e injustiça. Para compreendê-la e senti-la bem de perto, basta passar um dia junto ao Serviço de Valorização e Integração do Menor (Servim), funcionando há pouco mais de um mês no antigo prédio da Polícia Militar, no bairro M'Boicy, em Foz.

O Servim foi criado com o objetivo de recolher os menores que perambulam pelas ruas da cidade e recuperá-los através de métodos pedagógicos modernos, compostos de muito carinho, estudo e trabalho. A terapia básica aplicada é a ocupação — tarefa em que se empenham a irmã Agenora, Célia Barbado e Doris Sabotto —, em tempo integral.

Célia Barbado é veterana no trabalho de promoção junto a menores de rua. Começou dando comida e roupa às crianças marginalizadas em sua casa, até que descobriu a necessidade de algo mais do que o mero assistencialismo. Ela pertence a equipe de promoção humana da Diocese de Foz do Iguaçu e seu interesse pelo problema surgiu enquanto trabalhava em comunidades de favelados. Da união entre os trabalhos desenvolvidos por iniciativa pessoal de Célia e os da Igreja, originou-se a Servim, entidade que se propõe a ultrapassar os limites da assistência social.

Atualmente, uns 30 menores estão comendo no refeitório do Servim, e entre eles há 8 que passaram a moradores permanentes da casa. "Nosso objetivo não é transformar isto em albergue" — diz Célia. Mas, apesar dessa sua intenção, quando a entidade foi instalada na antiga sede da PM, algumas crianças moravam lá. Por isso, logo no começo foi preciso acomodar

o grupo nos amplos salões antes utilizados pelos policiais militares. "Não tivemos outra saída senão a de ter aqui um grupo de residentes" — explica Célia. E muitos dos menores preferem estar no Servim a irem para suas casas — caso, por exemplo, de P., que sente vergonha de sua mãe e da irmã de 14 anos, ambas prostitutas.

ESTÓRIAS DOS PIXOTES

Mais uma vez ficou provado que o problema do menor não reside unicamente no estômago. Célia Barbado mostra isso através dos seus relatos. Ela conhece boa parte da meninada que anda vagando pelas ruas de Foz do Iguaçu. Sabe seus nomes, seus vícios, suas passagens pela polícia e principalmente suas carências. Inclusive fez algumas experiências de adaptação. Por exemplo, um menor conhecido por Biquinho, depois de passar certo tempo na casa de uma senhora da sociedade, preferiu voltar à rua, apesar de ter recebido todo o conforto e carinho. Enquanto durou sua estadia na casa dessa senhora, curtiu a comodidade e uma mesa farta. Até dormiu, certa noite, abraçado a um ursinho de pelúcia.

Arredios, desconfiados e sempre dando uma de malandro, a meninada é atraída pelo universo libertário e indisciplinado que é a rua. Ali se juntam as "gangs" juvenis que cheiram cola, roubam e brigam. Houve o caso de um guri que ganhou roupa e tênis numa loja. Saiu todo faceiro e bem vestido, mas na primeira oportunidade que teve fez um "rolo" com outro menor e trocou sua roupa finindo de nova por outra velha. Descolou uns trocos e foi ao fliperama mais próximo gastar o dinheiro.

O que mais impressiona Célia Barbado em tudo isto é que a maioria destes menores são filhos de pais ligados a seitas protestantes. Conta

que foi levar um dos menores da Servim em casa. Quando chegou, a mãe disse que agora seu filho estava melhorando. "Veja, minha senhora, depois que entrei pra a igreja dos crentes meu filho deixou de roubar", disse a mãe do menino. Célia então perguntou ao guri se de fato ele havia deixado de roubar. "Olha, tia, pra você eu não vou mentir, não deixei não", disse o menor.

Essa e outras histórias são contadas por Célia. Ela e Doris sabem de tudo o que se passa com os menores da rua, principalmente aqueles que procuram o Servim. "Quando eles aprontam por aí, acabamos sabendo", diz Doris. E assim elas tomam conhecimento que um menor vendeu sua caixa de engraxate e disse que foi roubado, que outro anda comprando cola de sapateiro com o dinheiro das engraxadas. Sabem até das práticas homossexuais, comuns entre os gurus de rua.

Desnutridos, viciados e sobretudo desconfiados de tudo e de todos, perambulam principalmente pelos supermercados e rodoviária. No que toca à desconfiança, há o caso, por exemplo, do Careca, que não deposita seu dinheiro na caderneta de poupança. Eel alega que o banco pode roubar seu dinheiro.

RECUPERAÇÃO PELO TRABALHO

Entretanto, um dos maiores problemas enfrentados até agora é quanto à marginalidade. Tanto Célia quanto Doris acreditam que além de todas as causas sócio-econômicas conhecidas, a convivência destes menores de rua com marginais é um dos motivos que levam a gurizada ao mundo do crime. Acostumada a ir na cadeia pública em busca do que considera "suas crianças", Célia Barbado diz ficar chocada com as condições da pixotada. "As vezes até vinte menores ficam numa única cela. Ali entram em contato com viciados, ladrões, assassinos e homossexuais", diz ela. E não é por nada que as crianças detestam a polícia. Há casos de espancamentos e castigos, do tipo dar uma enxada para capinar o pátio do quartel, "senão apanha".

Mas apesar de todas as dificuldades, Célia Barbado e suas ajudantes no Servim, acreditam na possibilidade de recuperação, sempre e quando os menores sejam integrados na sociedade através de atividades produtivas. Um dos seus planos é



Servim: trabalho sério de promoção humana

a montagem de uma carpintaria de trabalhos manuais no pátio do estabelecimento. "Podemos organizar aqui um sistema cooperativo", diz ela. Outro plano é construir nos fundos do velho quartel um lavador de carros. Com isso, a gurizada teria ocupação e uma renda própria.

Aliás, os menores que frequentam o Servim já estão organizados numa espécie de sistema semi-cooperativista. Entretanto parte da renda diária, arrecadada com as engraxadas, é para o pagamento de refeições — o preço simbólico de duzentos cruzeiros — e compra de graxa para sapatos. O preço das refeições foi estipulado pelos próprios menores numa reunião. E um exemplo de que consideram o Servim como coisa deles é a surra que quase levou um novato quando ousou dizer que a comida não prestava.

Mas ainda falta muita coisa. São quase dois mil menores jogados nas ruas de Foz do Iguaçu. O Servim apenas está começando um trabalho. Se for bem encaminhado e se contar com ajuda da população, poderá ser exemplar. Célia Barbado apela para que não se dê mais restos de comida às crianças de rua. "Mandem aqui prá nós", pede ela, esperando, com o tempo e a

boa vontade de todos, transformar o velho casarão num lugar atrativo, onde a criança possa chegar, trabalhar, aprender e se alimentar.

APELO A POPULAÇÃO

Doris Sabotto tem sua casa no bairro Maracanã. Assim que a Servim começou a funcionar, ela, seu esposo e filhos foram morar no casarão que foi da PM. Era preciso alguém que estivesse em contato permanente com a criança, saber de seus problemas, dar assistência e manter a disciplina. Ela fez um apelo à população escrevendo: "Olhe uma criança abandonada da rua. Sem brilho, sem amor e sem calor humano. Ela já não sabe mais em que dia veio a este mundo. Só sabe dizer quantos anos vem sofrendo. Ninguém a escuta, ninguém a atende, pois, como sempre, 'falta tempo'. Reflita sobre a graça que recebeu em relação aos seus filhos. Agradeça e lembre-se de que as crianças abandonadas não pediram para nascer. Elas foram enviadas para também serem gente. Pois bem, assim como nós agimos, meu esposo e eu, em deixar nossa casinha e nos mudarmos para o Servim, você está sendo convidado para uma visita".



INJEPAR

BOMBAS INJETORAS

INJEPAR - PARANÁ INJETO DIESEL LTDA.
BOMBAS E BICOS INJETORAS

Reparações de bombas e bicos injetores de motores a diesel.
Reposição de peças e componentes de todos os tipos de bombas e bicos injetores.
Oferecemos assistência técnica no campo.

Rua Paraguai, nº 781 - Fone (0452) 64-2715
Medianeira-Paraná



PSIU

Política do ovo podre e do tomate

Lendo a reportagem da "Veja" sobre a descarga de ovos e tomates podres nos piolhos partidários do PDS, lembrei de uma cena de minha adolescência que ainda hoje me causa certo escrúpulo. Estava no seminário dos padres, onde deu de aparecer um burro velho, decrepito, magro e doente, às portas da morte. Formamos um bando de pilantras e tome judiar do pobre coitado. Penduramos latas no rabo e nas pernas do animal, vestimos o infeliz de tudo quanto foi fantasia e, depois de fazê-lo correr às tontas, o soltamos pelas ruas da cidade para ser escarneo por todos. Juntou criança pra ver o carnaval, aquelas coisas. Ainda hoje sinto dó daquele burro — que descansa em paz, felizmente para ele, ao contrário do que acontece com os homens do governo, que não morrem nunca. Tenho pena do burro, mas não do Marchezan e bolhas afins. Em relação a eles só me sinto inconformado por não ter estado junto aos manifestantes, devidamente armado — de ovos podres, é claro. (Ju).

Comitê de apoio aos sem terra

Precisa-se de gente para formar um comitê de apoio aos agricultores sem terra, forçados a ocupar áreas porque de outro jeito ninguém faz nada por eles. O problema é terível. Imaginem a situação dessa gente que não tem emprego, não tem terra, não querem

roubar, mas precisam comer e alimentar seus filhos — que não são poucos. Aquele acampamento junto à igreja de Medianeira e o outro, de São Miguel, são de estremecer o coração mais empedernido. Vão lá ver e depois digam se não dá vontade de pedir a Deus que mande uma legião de anjos maus para exterminar de vez com a raça humana. Então, se alguém quer ajudar em alguma coisa e não sabe onde nem como, vê se toma jeito e forma o comitê de apoio aos sem terra. Gozando, quando surgem problemas assim, tem de ser sempre os mesmos que assumem. Onde estão os outros? Cadê os políticos? (Ju).

O pior vexame da vida carcerária

Muitos me perguntaram quais foram os piores momentos da experiência que tive como prisioneiro político. Nunca soube dizer. Difícil selecionar o pior no meio de tanta coisa ruim. Pensei um pouco, lembrei lances e concluí: O maior vexame, a coisa mais repugnante que enfrentei consistiu em ser escoltado pela polícia em algumas pequenas andanças de um cárcere a outro e em duas oportunidades em que fui trazido a Foz do Iguaçu para audiências no Fórum. Ser escoltado, marcado homem a homem, é qualquer coisa de humilhante. Revolta desde a unha do dedão do pé até a última ponta do cabelo. (Ju).

Tapando o sol com a peneira

Os leitores viram na edição de NT da semana

passada a entrevista do ex-secretário de Saúde da Prefeitura de Cascavel sobre a questão da laqueadura de trompas nas mulheres pobres. Junto à matéria, o jornal reproduziu a carta que o prefeito Tolentino enviou ao Tarso de Castro, da "Folha de S. Paulo". O ex-secretário Amorim entregou o Tolentino de bandeja, mas o prefeito andou pretendendo tapar o sol com a peneira, escrevendo ao Tarso de Castro que "nunca houve nenhum programa nesse sentido em Cascavel" — isto é, programa de esterilização de mulheres. Não dá para entender. Por que tanta celeuma e por que camuflar a verdade se se trata de um programa perfeitamente defensável? O Tolentino devia assumir. O programa existe, é sério, não tem nada de mal e vamos continuar. Ou vamos discutir. Não, porém, cair pelas tabelas, jogando a culpa nos outros, que depois desmentem e só formam confusão besta. (Ju).

Anarquistas filhos de 64

Grupos anarquistas e "punks" bagunçaram o coreto da assembleia de encerramento da 36ª reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Aos gritos de "entidade decadente", "fascistas", "débeis mentais", a rapaziada avacalhou a assembleia, que começou com mil pessoas e terminou com duzentas, tudo por causa da ação dos "punks" e anarquistas dos grupos "Picaretas", "Os excomungados" e "Filhos de 64". Sempre aos gritos e querendo tomar o microfone da mesa, a moçada provocou um atraso de mais de uma hora ao início da assembleia. Boa essa de aparecerem grupos com tais propósitos — ainda mais batizados de "Filhos de 64", numa das mais ferinas gozações sobre aquela emenda de golpe militar. Só que o lugar mais indicado para tal tipo de manifestação continua sendo o Palácio do Planalto e arredores (Ju).

Área do Incra não deve ser desmatada

Primeiro: Os agricultores sem terra que invadiram a área do Incra em São Miguel do Iguaçu agiram correta-

mente, porque já se provou que de outro jeito o problema deles não se resolve. Valeu como forma de luta. Segundo: Eles precisam e merecem um pedaço de terra, isso é indiscutível. Terceiro: Não dá para aceitar que eles derrubem a reserva florestal da área ocupada. Não precisa. Há terra de sobra por aí, portanto não precisa ocupar aquela reserva florestal, que já foi sacrificada em boa parte com o assentamento dos índios Avá Guarani e os agricultores expulsos do Lote Grande. E não podem também surgir idéias malucas como essa de ocupar o Parque Nacional do Iguaçu. Pelo amor de Deus, lutem pela terra com unhas e dentes, mas não caiam em despropósitos desse tamanho, senão perdem o apoio de todo mundo.

Está começando a ficar bom

Quem não leu a matéria "Muita raiva na rua", da revista "Veja" da semana passada, perdeu uma das melhores páginas do jornalismo nos últimos tempos. A reportagem abordou a raiva com que o povo está tratando os políticos do PDS afinados com o Planalto, adversário das diretas já e outros comportamentos sujos. "Ovos, tomates, água e papel materializam o descontentamento popular com políticos do PDS" — era o "lead" da matéria, seguido de um relato sobre o mais hilariante acontecimento inspirado pelo nojo que o povo tem do regime e dos pulhas que o secundam. As fotos do Marchezan, com a cara que é um omelete só, são simplesmente impagáveis. Enfim, a Nação começa a reaprender a boa educação política, tratando seus traidores com o respeito que merecem. "Rock-punk" da pesada é isso aí (Ju).

Loja e Tapeçaria Holler

Courvin, Xenil, Veludo, Espuma, Molás, grampeadores, Grampos
Oficina de Reforma de Móveis em Geral
Trevo das Cataratas, nº 26 - Fone: 74-1577 - M' Boicy
Loja e Tapeçaria: Rua Juscelino Kubitschek, s/n. - Foz do Iguaçu

Puxe a descarga logo em seguida

Sempre que ouvir o nome dos homens do Governo Federal, que também pode ser chamado de "federal", vá ao banheiro mais próximo e puxe a descarga. É uma medida profilática que não pode ser dispensada, sob pena de sofrer contaminações as mais perigosas

Distribuidora de Frios Alvorada



Frangos - Perus
Patos - Pescados
Frios em geral

Rua Colômbia, 449 - Jardim América - Fone: 73-1511
Foz do Iguaçu — Paraná

Lava Jato Lá em Casa

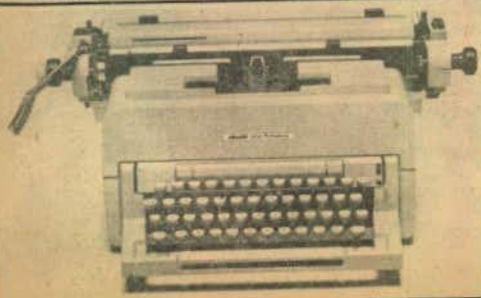
LAVAGEM
Lubrificação
Troca de óleo
Polimentos.

Anexo Chopparia e Pizzaria e completo serviço a la Carte.
Rua Marechal Deodoro, 671
Fone: 74-1294
Foz do Iguaçu.

Foz do Iguaçu está de parabéns!
A MERCANTIL OSMAN inaugurou dia 30 de abril a loja que faltava na cidade, para atender a comunidade.
Não perca tempo, vá correndo

MERCANTIL OSMAN

Venham visitar-nos e confirmem nossos artigos
Av. Brasil, 884 - Centro



Máquina de Escrever Manual

olivetti

Linha Profissional

De: 455.000,00
Por: 350.000,00.

Semana

**COEXMA
CULAMA**

Coexma é a loja mais completa em móveis e máquinas para escritório.
Coexma, há 6 anos servindo empresas de Foz do Iguaçu e região.
Concessionária Exclusiva de Vendas e Assistência Técnica
"Olivetti". Oficina Especializada
Av. Brasil, 333 — Fone 73-5562 — Foz do Iguaçu — Paraná



PSIU

141 mil quilômetros sobre uma bicicleta

O ciclista baiano Osvaldo Soares de Souza que se diz também poeta e escritor, passou por Foz de Iguaçu esta semana e visitou a redação de NOSSO TEMPO para contar suas peripécias. Ele garante que

saiu da Capital Baiana no dia 28 de março de 1971 e percorreu todos os estados brasileiros para, então, iniciar uma extensa peregrinação pela América Latina, como Argentina, Chile, Peru, Bolívia, Venezuela e a Guiana Francesa.

Em cada cidade ou país que Osvaldo passa ele pega recordações ou bate fotografias, colecionando tudo em seu álbum particular. O ciclista lembra que saiu de casa com 25 anos montado em uma bicicleta Monark e

até os 36 anos de idade percorreu o Brasil e o mundo, fazendo um total de 141 mil quilômetros, consumindo nada menos que 53 pneus e 43 câmaras. Há dois anos construiu uma bicicleta de madeira e prosseguiu sua peregrinação. "Essa bicicleta corre menos mas não gasta pneus nem câmaras. Além do mais, quero provar que é possível andar sobre rodas de madeira", diz Osvaldo que garante ter levado 20 dias para construí-la.

Mancada do prefeito Wádis

O prefeito Wádis Benvenuti acaba de assinar o decreto nº 4.775 aumentando o preço das passagens nos coletivos urbanos de 180 para 220 cruzeiros e de 200 para 240 para as linhas mais longas. Esse preço, entretanto, permanece em vigor somente até o dia 31 de julho, quando haverá nova majoração. Desta vez para Cr\$ 230 (trajetos curtos) e 250 (trajetos longos). O aumento de 230/250 havia sido proposto pelos empresá-

rios e o Conselho municipal de Transportes aprovou a proposição. O prefeito, para não ficar contra o povo, pensou que poderia conceder um aumento em menor proporção para, 15 dias depois, autorizar o aumento proposto pelos empresários. Uma mancada que os usuários não irão perdoar.

Tancredo-já, ora bolas!

Tudo bem, já que não deu vamos nos preparar para outras. Já guardei na gaveta minha camisa das diretas-já, tirei do carro o adesivo verde-amarelo e estou esperando aquele com Tancredo-já, peguei aquela faixa usada no comício que fizemos aqui em Foz e enfiei lá no quatinho dos fundos. Meu título de eleitor, que eu já havia tirado lá do meio das papeladas e colocado entre as páginas de O Capital, de Marx, já não será mais usado no meu voto patriótico, nacionalista e brizolista. Tá legal, vamos nessa de

implodir com esta eme de regime usando o seu próprio veneno. Mas tem uma — mandato de dois anos para este governo de transição e Constituinte-já. Aguentar mais quatro anos de governo ilegítimo e sem respaldo popular para as grandes transformações que o país exige, vai ser um saco. (Alu).



PEÇAS USADAS PARA SEU CARRO NA AVENIDA JK. FERRO VELHO CRUZEIRO

73-3165

REPUESTOS USADOS

O ICM que você recolhe no Banestado é dinheiro vivo. Para todos os paranaenses viverem melhor.

O Paraná está atravessando uma fase de franca recuperação econômica.

Dos recursos que ele dispõe para se tornar cada dia mais fortalecido, o ICM é o primeiro. O mais influente. Participa com nada menos do que 81% de toda a massa de recursos arrecadados.

E o ICM é dinheiro nosso. É paranaense legítimo.

Gerado por produtos industrializados ou comercializados aqui, deve ser integralmente aplicado aqui.

Melhorando o padrão e a qualidade de vida das nossas comunidades. Formando uma corrente contínua de benefícios,



para toda a sociedade usufruir.

Recolhendo o ICM no Banestado, você faz com que 100% do dinheiro fique aqui. Direto. Sem escalas. Porque o Banestado também é paranaense legítimo. É o banco oficial do Paraná. Está intimamente ligado ao desenvolvimento econômico e social do Estado. Recolhendo e redistribuindo as riquezas aqui geradas entre as comunidades que aqui vivem e trabalham.

Recolha o ICM no Banestado.

É uma demonstração de confiança, de otimismo.

É uma participação a mais que você dá ao Paraná.





O Embaixador (à direita) e o Mullah Tabatabai (no centro), falaram do Irã e dos princípios islâmicos numa palestra realizada no Hotel Salvatti.



Manifestação dos muçulmanos xiitas no centro de Foz do Iguaçu.

Entrevista com o Embaixador do Irã

"A República Islâmica do Irã é um exemplo para o mundo"

Povo, Alcorão e fuzil — os três elementos da revolução islâmica

Um país onde a taxa de criminalidade é zero. Não existe prostituição. Não é consumida nem uma gota de bebida alcoólica. Não há uso nem tráfico de drogas. Onde o menor salário é de 400 dólares (oitocentos mil cruzeiros) e o maior de 1.200 dólares (dois milhões e quatrocentos cruzeiros). Parece até utopia. Mas de acordo com as declarações do Embaixador Chamard Kenani e do Mullah Mahamed Tabatabai, a República Islâmica do Irã alcançou estas metas em pouco mais de cinco anos da revolução que derrubou o regime tirânico e corrupto do Xá Reza Pahlevi.

Tabatabai e Enani estiveram em Foz do Iguaçu neste último fim de semana. Mantiveram uma série de contatos com a comunidade islâmica e deram uma palestra no Salão Diamante do Hotel Salvatti, que esteve repleto. Muçulmanos xiitas do Brasil, Paraguai e Argentina estiveram presentes. De Buenos Aires, uma representação da colônia armênia naquele país.

Chamard Kenani, o Embaixador do Irã, tem apenas trinta anos, lutou na revolução que derrubou o Xá e está no Brasil há apenas alguns meses. Durante sua estadia em Foz do Iguaçu ele chamou a atenção pela simplicidade. Ficou hospedado em casa de seus irmãos de religião e foi rezar junto com a comunidade xiita no local situado na rua República do Líbano. Já o Mullah Mahamed Tabatabai, ao contrário do que foi dito através da imprensa por membro da comunidade árabe de Foz do Iguaçu, goza de prestígio e respeito entre os muçulmanos xiitas espalhados nas três fronteiras. Sua presença ao lado do Embaixador e as referências feitas por este ao sacerdote demonstram que Tabatabai tem suas atividades religiosas respaldadas pela Embaixada. "Ele veio para cá porque nós o chamamos", afirmou um muçulmano xiita de Ciudad Presidente Stroessner. "Com a vinda do Mullah nós estamos mais unidos, seguimos os ensinamentos do Islam em todos os sentidos e rezamos cinco vezes por dia", disse ainda.

De fato alguma coisa diferente existe nos homens e mulheres seguidoras do Islam. E a diferença não está somente nas roupas das mulheres, de véu cobrindo a cabeça. Há um comportamento humanístico, onde a usura e a vaidade não tem lugar.

Estas mudanças, de acordo com declarações de vários membros da comunidade, deve-se as pregações do "padre" Tabatabai, que nas suas vindas a Foz do Iguaçu e Paraguai, visita os membros da comunidade, ensina-os a rezar e a seguir os ensinamentos do Alcorão. Alto, sereno e simples, o Mullah transmite confiança e demonstra ser um profundo conhecedor do islamismo. Vestido de "batina" e turbante, com suas barbas grisalhas ele tem aproveitado peregrinações na fronteira para unir todos, sejam libaneses, sírios, armênios ou palestinos, em torno das leis do Islam. E as leis islâmicas, conforme declarou o Aiatolá Khomeini certa ocasião, "são congruentes com as condições de tempo e de lugar".

Nesta entrevista feita com o Embaixador Kenani, procuramos dissecar algumas questões relacionadas ao Irã de hoje. Afinal já se passaram cinco anos da revolução que botou por terra o regime do Xá Reza Pahlevi. A revolução islâmica conduzida pelo Aiatolá Rouhullah Khomeini liquidou com séculos de opressão e de regimes corruptos. Homens, mulheres e até crianças saíram para as ruas na luta contra a tirania que era aceita pelo governo norte americano. Reza Pahlevi fugiu do país e morreu algum tempo depois sem poder usufruir dos dois bilhões de dólares roubados do povo iraniano e depositados em contas bancárias na Suíça e nos Estados Unidos. Sua polícia secreta, que havia assassinado homens e mulheres durante a luta contra a tirania, acabou sendo liquidada pelo povo durante a insurreição popular em janeiro de 1979. Os poços e refinarias de petróleo foram nacionalizados. Acabava-se a exploração norte-americana no Irã e inaugurava-se uma nova época onde os valores islâmicos passaram a ser resgatados para o bem estar de todo o povo.

R — De acordo com os princípios do Islam, Deus é o único dono deste mundo, que confiou aos homens seu resguardo e administração. Na República Islâmica do Irã existe o pequeno proprietário que cultiva a terra com a assistência do governo e existem grandes áreas não cultivadas que pertencem ao Estado, podendo qualquer cidadão cultivar as mesmas para adquirir a sua posse. Na área industrial funciona a economia mista, ou seja, parte pertence à iniciativa privada e outra parte ao Estado, que atua nos setores mais importantes e essenciais como a extração do petróleo, a indústria petroquímica, a siderurgia, etc.

P — Será que a existência de propriedade privada não vai acabar levando a um regime de economia livre e conseqüentemente a existência de classes e camadas com peso econômico e político?

"A taxa de criminalidade já chegou a zero"

R — As leis islâmicas se baseiam no seguinte lema: a extinção da pobreza, ou seja, satisfazendo as necessidades mínimas das pessoas

extinguimos a pobreza. Assim, não é permitido o lucro especulativo, o acúmulo de grandes riquezas, minimizando as diferenças entre as pessoas e não deixando serem criadas as classes e camadas sociais.

P — Existe algum mecanismo econômico além das regras religiosas para se alcançar este fim?

R — Todas as leis e mecanismos são inspirados nos ensinamentos do Islam. Mas só para vocês terem um exemplo típico, o salário mínimo na

"Estamos tentando furar o bloqueio dos meios de comunicação"

República Islâmica do Irã gira hoje em torno de 400 dólares enquanto o maior salário chega a 1.200 dólares. Como pode ser visto, uma diferença tão mínima não deixa margem a criação e estímulo de grandes riquezas. Portanto fica fora de cogitação a formação de classes econômicas e sociais que possam significar um perigo de retrocesso em direção ao capitalismo.

P — Depois de cinco anos existem ainda resíduos do regime anterior?

R — A revolução islâmica eliminou todos os males, as injustiças e doenças sociais existentes antes. Através de um trabalho de conscientização persistente e de meios mais enérgicos conseguimos acabar com o uso e tráfico de drogas. Acabou a prática da prostituição e as bebidas alcoólicas foram eliminadas por completo. Os casos de corrupção e desperdício desapareceram na a-

"Estado e religião formam um corpo único"

administração pública, que é atualmente exercida por homens honestos e de acordo com os princípios islâmicos. Quanto à taxa de criminalidade, podemos dizer que a República Islâmica do Irã é um exemplo e podemos afirmar que é a mais baixa do mundo. A República Islâmica do Irã é um exemplo de conduta moral no mundo de hoje e a taxa de criminalidade já chegou a zero.

P — A que se deve a falta de

Esteve em visita a Foz do Iguaçu no último fim de semana o Embaixador do Irã no Brasil. Visitou os membros da comunidade islâmica e, acompanhado pelo Mullah Mahamed Tabatabai, rezou com os seus irmãos muçulmanos. Sábado proferiu palestra no São Diamante do Hotel Salvatti e deu uma longa entrevista para Nosso Tempo. Nela ele fala da experiência revolucionária, da situação do Irã hoje e de sua posição internacional.

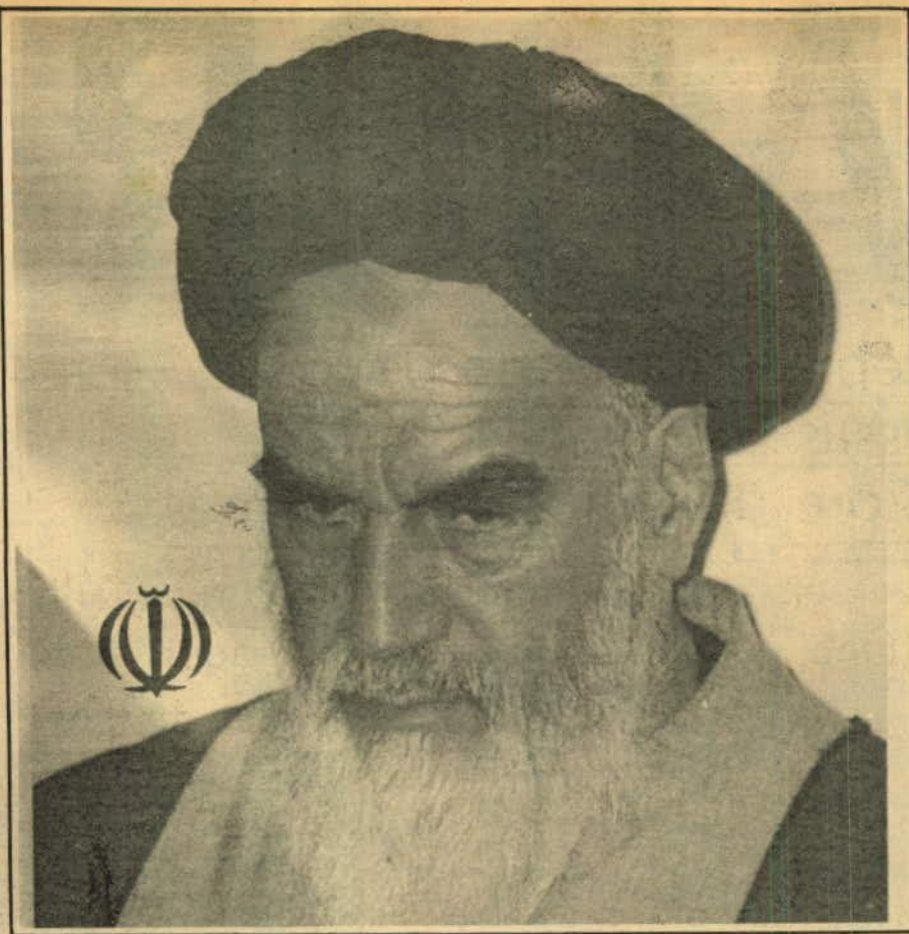
P — O que mudou no Irã cinco anos depois da queda do Xá Reza Pahlevi?

R — Eu prefiro perguntar o que não mudou nestes últimos cinco anos, porque antes da Revolução Islâmica reinava o Xá pela força, reprimindo e impedindo a liberdade de manifestação das massas em termos políticos. Existia um estado de marginalização econômica e de corrupção generalizada em termos econômicos, além da decadência moral. Hoje, posso afirmar que em pouco tempo e com todas as dificuldades impostas pelos inimigos do Islam, conseguimos avanços expressivos. Temos no campo

"As leis e sua aplicação são inspirados nos ensinamentos do Islam"

político uma participação total das massas que decidem através das eleições e plebiscitos. No campo econômico temos distribuído igualmente nossas riquezas. A sociedade é um exemplo de conduta moral nunca vista no mundo. Resumindo: 1) conseguimos eliminar a opressão e a corrupção; 2) a revolução islâmica resguardou as reservas e riquezas do país para seu próprio povo e 3) está sendo formado um novo homem, fraterno e livre.

P — De quem é a terra e outros meios de produção no Irã?



O Aiolalá Khomeini é o grande líder da Revolução Islâmica

informações existentes no Brasil sobre a revolução iraniana?

R — Desde o início da revolução islâmica as grandes potências sentiram nela uma ameaça a seus interesses. Foi desencadeada então uma campanha caluniosa para distorcer a realidade interna no país, levando para a opinião pública mundial uma imagem falsa dos acontecimentos internos e externos que envolvem a revolução. Assim nota-se uma campanha sistemática e organizada dos meios de comunica-

"Apoiamos a luta dos povos da Nicarágua e El Salvador em sua luta contra o imperialismo"

ção para difamar e atacar a revolução, dando grande publicidade e divulgação as declarações de nossos inimigos. Dentro deste quadro hostil é que estamos tentando furar o bloqueio dos meios de comunicação, levando a verdade sobre a revolução para a opinião pública mundial e fazendo chegar nossa voz a todos os povos oprimidos do mundo.

P — Como é a relação Estado e Revolução no Irã?

R — É simples. Chega a um ponto de se unificar numa coisa só. A religião é a dona do Estado, pois foi ela que fundou o Estado. Nestes termos podemos dizer que se confundem formando um corpo único.

P — Que papel joga a mulher na

República Islâmica do Irã?

R — O Islam deu para as mulheres todos os direitos e até mais do que foi dado aos homens. Afirmamos sem exagero que a mulher na república islâmica trabalham em todos os setores: no colégio, no hospital, de secretária, nas indústrias, vota e é votada, participa do parlamento e no campo político manifesta sua opinião em praça pública. Tanto que elas tiveram um papel determinante na revolução. Há mulheres que lutaram com seus

"A revolução Islâmica do Irã acabou com a exploração do homem pelo homem e resgatou os direitos dos oprimidos".

filhos nos braços. A revolução islâmica deu a ela direito para acompanhar os homens em todos os setores. A mulher é muito respeitada e tem seus direitos todos e sua moralidade respeitada. O Islam condena a instrumentalização da mulher, dela ser usada como elemento de propaganda ou ser desvalorizada na sociedade.

P — E as minorias étnicas e religiosas, que posição elas possuem na sociedade?

R — As minorias étnicas e religiosas existentes na República Islâmica são os judeus, os cristãos e os zarakach. Todos estão sob o regime islâmico,

mas é dado a eles a liberdade para os seus casamentos, suas heranças e seus assuntos religiosos conforme a religião de cada um. Essas minorias tem liberdade política, tanto assim que no Parlamento iraniano há cinco pessoas que não são muçulmanos. As minorias editam seus jornais, livros e podem educar seus filhos conforme suas regras.

P — Quais são as diferenças básicas entre o regime líbio e a República Islâmica do Irã?

R — Esta pergunta deve ser dirigida aos povos desses dois países e não me cabe fazer comparações entre a Líbia e a República Islâmica do Irã, podendo responder sobre a democracia de meu país, onde toda a sociedade é representada no parlamento e a participação das massas é quase total, sob a orientação e a liderança dos homens do Islam.

P — Sendo a maioria das populações da Síria, Líbia e Iraque muçulmanos, seus governos seguem também os ensinamentos do Alcorão?

R — A posição do regime iraquiano é clara, pois deflagrou uma guerra contra a Revolução Islâmica a serviço do imperialismo, enquanto

"A luta do povo palestino é uma causa própria para a Revolução Islâmica"

que a Síria e a Líbia apoiam a Revolução Islâmica do Irã.

P — O que tem sido feito em termos de solidariedade para com o povo palestino, que luta pela libertação de seu território ocupado?

R — A causa palestina, por principio é uma causa própria para a Revolução Islâmica. Ela tem tido não somente toda a nossa atenção, mas também de todos os muçulmanos e de toda a humanidade. Com a vitória da Revolução Islâmica no Irã expulsamos os sionistas de nosso país. Hastreamos a bandeira palestina em cima da embaixada desocupada, portanto nosso apoio à luta do povo palestino se fundamenta em principios e não em função das pessoas que eventualmente dirigem essa luta.

P — Qual a posição do governo iraniano em relação a luta dos povos do terceiro mundo que lutam por sua libertação?

R — O objetivo da Revolução Islâmica face aos problemas do terceiro mundo é o de fortalecer as relações com todos os povos que

"A Síria e a Líbia apóiam a Revolução Islâmica do Irã"

estão sujeitos ao domínio político e à exploração econômica por parte das grandes potências mundiais. Nesse sentido cresceu a colaboração

econômica e política entre a revolução islâmica e os povos do terceiro mundo. Com exemplo desta política citamos a América Latina, onde aumentou a colaboração econômica entre o Irã de um lado, com o Brasil, Argentina e Uruguai de outro. Na área política apoiamos a luta do povo latino-americano, especificamente da Nicarágua e El

"As minorias étnicas e religiosas têm plena liberdade e são representadas no Parlamento".

Salvador contra o imperialismo e oferecemos qualquer ajuda que for solicitada em sua luta.

P — Como andam as relações com o Brasil?

R — As nossas relações com o Brasil estão melhorando a cada dia, principalmente depois de ser elevada a representatividade ao nível de Embaixada. Atualmente temos relações econômicas com muitas empresas brasileiras.

P — O secretário de Estado norte-americano declarou que nenhuma das partes envolvidas na guerra Irã-Iraque sairá vitoriosa, ou seja, que os Estados Unidos não permitirão que haja vitoriosos e derrotados. Não haverá um objetivo implícito de fomentar o esgotamento dos dois países para que o imperialismo volte a dominar no Irã?

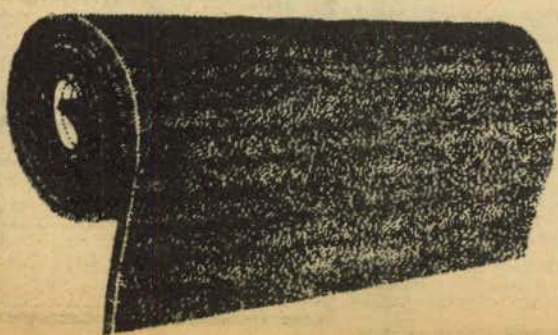
R — A declaração do secretário é uma opinião particular dele e mostra o desejo de ver nossa revolução islâmica enfraquecida e portanto não ameaçar mais os interesses imperialistas na região. Quero lembrar que Kissinger e o Pentágono não acertaram nos seus cálculos sobre o desenlace dos acontecimentos no Irã e mais recentemente no

"O Islã deu as mulheres todos os direitos".

Líbano. A Revolução Islâmica está determinada a acabar com a guerra, pondo fim ao regime de Sadam.

P — Existe de parte dos intelectuais do mundo ocidental algumas restrições aos métodos da Revolução Islâmica no Irã. Vocês tem constatado também isto?

R — O que existe é muita falta de informação, pois as notícias transmitidas pelas agências noticiosas — que estão em mãos do imperialismo — fazem parte de uma campanha de calúnias e deformações. Recentemente visitaram a República Islâmica do Irã vários intelectuais, inclusive teóricos socialistas, e todos elogiaram o sistema que diminuiu as desigualdades sociais e acabou com a exploração do homem pelo homem, resgatando os direitos dos oprimidos.



O MELHOR PREÇO DA PRAÇA
EXPORTEC



Tapetes, Carpetas Tabacow - São Carlos - Forrações
Pisos de Borracha - Revestimentos - Piso Vinílico
e Vulcatex - Papel de Parede - Distribuidor
de Carpetas Bandeirantes - Sommer Multipiso.

AV. J. K., 2045 - FONES: 73-5395 E 73-5344

Foz do Iguaçu-PR

VEREADOR

— Figura decorativa ou representante do povo?

— A casa das "Vossas Excelências"

— Vencimentos de um milhão e duzentos mil por mês

Uma figura decorativa? Um bobo alegre que fica discursando para quatro paredes ou um verdadeiro representante do povo?

Uns acham que a figura do vereador deveria ser extinta; outros julgam que ele tem um papel importante a desenvolver e que sem a sua existência o Poder Executivo torna-se-ia ditatorial.

Justamente com o objetivo de debater e analisar o papel do vereador é que NOSSO TEMPO inicia, nesta edição, uma série de matérias a respeito. Nesta primeira etapa entrevistamos três vereadores do PMDB, três do PDS e ouvimos o diretor da Câmara, Manuel Orfanaki. Nas próximas edições pretendemos entrevistar os outros vereadores, o prefeito e, por último, o povo, para saber o que a população pensa dos seus representantes na Câmara Municipal.

De acordo com a Lei Orgânica dos Municípios, o papel do vereador é fazer leis, analisar as mensagens do Executivo, analisar e aprovar o orçamento do município e fiscalizar os atos do prefeito. Segundo o diretor geral da Câmara de Foz do Iguaçu, a Emenda Constitucional de 1969 castrou o Poder Legislativo. Os vereadores não podem, por exemplo, apresentar qualquer projeto que implique em despesas para o Executivo. Outra prova da castração desse poder diz respeito ao orçamento: a Prefeitura envia o orçamento até o dia 30 de setembro e se até o dia 30 de novembro a Câmara não devolver ao Executivo, o projeto fica automaticamente aprovado. Mas o curioso nisso tudo é que os vereadores não podem fazer qualquer mudança na dotação orçamentária, não podem rejeitar o projeto e, se não devolverem ao Executivo em tempo hábil será considerado aprovado. Então, para quê enviar o orçamento à Câmara?

FORMALISMOS BESTAS

Outro aspecto que muito se discute se relaciona às formalidades com que os vereadores são obrigados a se tratar entre si. O regimento interno manda que durante as sessões um vereador é obrigado a chamar o outro de Vossa Excelência e que quando um está usando da palavra o outro não pode interromper, a menos que o orador conceda "um aparte".

"É ridículo chamar um colega de Vossa Excelência, mas a gente precisa obedecer as regras", disse um vereador, ao mesmo tempo afirmando que a Câmara serve de treinamento "para a gente não passar vergonha se algum dia for eleito deputado ou senador".

Tão ridículo que de vez em quando se ouve um vereador chamar o outro de V. Excia. e em seguida distribuir uma série de improperios. Como aconteceu com os ex-vereadores Francisco Freire e Aldivo Wegnar durante um debate (em 1981), na Câmara de Foz.

Aldivo: "Fui tachado de ladrão de quadros e telhas pelo nobre vereador Francisco Freire. Fui humilhado. Quero que o nobre vereador pinte um dia na minha casa, em Santa Terezinha, para ver o seu couro onde vai parar".

Freire: "Vossa excelência deveria ao menos não vir embriagado à Câmara, como está agora."

Aldivo: "Vossa Excelência me acusou de ladrão de quadros. Mas eu nunca fui joguete de ninguém. Em todo caso, no fundo, sou amigo de todos. Quero é morrer abraçado, mesmo que seja com o nobre vereador Francisco Freire."

Freire: "Já que a Presidência não toma nenhuma atitude contra a presença de um vereador completamente embriagado, eu protesto..." (NR — Aldivo, com a língua travada e os lábios duros, pedia insistentemente um aparte, sempre recusado por Freire).

Freire: "Senhor Presidente, peço o favor de me garantir a palavra. Não dou aparte a vereador bêbado!"

E por aí foi o "debate". Em outra oportunidade, ainda na composição anterior às eleições de 82, um vereador insistia em conseguir um aparte da vereadora Zuleide Ruas Lucas, que discursava perante umas 15 pessoas, mas num tom de voz de quem está à frente de uma multidão. Microfone em punho, enfurecida com a impertinência do aparteante, a vereadora lascou:

— Quando a conversa chegar na pocilga, concederei o aparte a Vossa Excelência!

A essas alturas, a conversa estava há muito na pocilga, mas o contendor está esperando até hoje o aparte.

VENCIMENTOS

Um fato que tem gerado muita polêmica é o dos salários dos vereadores. Na Câmara, esta questão é tratada pelos funcionários como segredo de estado e ninguém se arrisca a revelar quanto ganha um vereador. O diretor daquela "Casa de Leis", depois de muito custo, limitou-se a dizer que eles podem ganhar até 25% do que ganha um deputado e mandou conversar com o 1º secretário, vereador Alberto Koelbl, alegando que não lembrava ao certo qual é o salário.

Até o mês passado, os vencimentos dos vereadores giravam em torno de 800 mil cruzeiros, e a partir de julho haverá um reajuste, quando eles passarão a receber mensalmente cerca de 1 milhão e 200 mil cruzeiros. Ao saber do aumento, um crítico fez as contas e chegou à conclusão de que o vereador passará a ganhar 120 mil cruzeiros por hora, se levar em consideração que há uma média de cinco sessões por mês e cada sessão dura aproximadamente duas horas. É bem verdade, enfretando, que alguns vereadores utilizam grande parte de seu tempo para visitar obras, bairros e mesmo acompanhar e auxiliar os trabalhos do Executivo. Outros procuram aperfeiçoar-se, estudando as leis para dar parecer sobre projetos, como é o caso do vereador José Cláudio Rorato.

A maioria dos vereadores entrevistados achou que o salário é insuficiente, se comparado ao dos deputados, e se queixam do grande número de pessoas que vai à Câmara pedir auxílio. Vejam agora o que eles acham do seu trabalho e de seus vencimentos:

"O Povo pensa que ganhamos uma fortuna"



Severino Sacomori, PMDB

"Acho que o primeiro semestre foi mais de expectativa. Deixamos o novo prefeito formar sua equipe de trabalho e estamos acompanhando tudo. Vejo na pessoa do Wádis Benvenutti um homem competente e tenho certeza que fará um bom trabalho. Por isso, estou ao seu lado e dou todo o apoio aqui na Câmara, porque acho que a nós, vereadores, cabe colaborar com o prefeito.

"Se foram feitos poucos projetos é porque o vereador não pode apresentar projetos que onerem o Executivo. Então, mandamos uma indicação e o prefeito manda a mensagem à Câmara.

"A respeito dos nossos vencimentos, acho que existem vereadores que fazem jus a este salário, mas há os que não desenvolvem um trabalho a contento. Veja que temos o sério problema da miséria em Foz do Iguaçu. Diariamente vem

um grande número de pessoas aqui pedir esmolas, dinheiro, passagens, comida, remédios, fotografias, documentos, etc., e isso está se tornando insuportável. Tudo o que eu ganho tenho distribuído às pessoas necessitadas ou gasto em gasolina para percorrer o município desenvolvendo o meu trabalho de fiscalizador. Por outro lado, eu não estou aqui por causa do salário, e sim porque gosto de política. Nós precisamos resolver a situação desse povo pobre porque há dias em que não dá nem para vir aqui na Câmara, porque o povo fica pensando que o vereador ganha uma fortuna e tem dinheiro para distribuir como se fosse o Banco do Estado".

"Eu fiz um trabalho muito grande"

"Acho que nosso trabalho foi satisfatório. Houve um bom entrosamento entre as duas bancadas e o relacionamento com o Executivo está melhorando com o novo prefeito. Somando tudo, o saldo é positivo."

— Dizem que só foram apresentados dois projetos.

— Não há necessidade de se apresentar 400 projetos. O trabalho da Câmara é de fiscalizar, orientar, viver numa comunhão de idéias com o Executivo e prestar outros serviços à comunidade, como por exemplo levar luz, cascalho, água aos bairros...

— Mas isso não é tarefa do Executivo?

— Não. As tarefas devem ser executadas em conjunto. Eu posso dizer que fiz um trabalho muito grande. Me considero uma das exceções. Não sei quantos projetos os outros fizeram. Sei quantos eu apresentei.

— Quantos?

— Uns três ou quatro projetos e o maior número de requerimento e indicações. Atendi um sem número de pessoas, para internamentos, passagens, etc.

"Nosso salário? Tudo está sendo feito de acordo com a lei. Nosso ordenado, em relação ao que se gasta, é muito pouco; veja você que um deputado estadual ganha 5 milhões e um federal, perto de 10 milhões de cruzeiros, e nós estamos aí com 700/800 mil cruzeiros."

— Mas agora vem aumento, não? Vai dobrar o salário?

— Os deputados são reajustados de 30 em 30 dias, e nós, vereadores, de seis em seis meses. Agora em julho vamos ter reajuste, mas não vai dobrar. Parece que vamos passar a receber entre um milhão e cem e um milhão e duzentos mil cruzeiros".

"O que ganho aqui, gasto em 15 dias"



Dobrandino Gustavo da Silva (PMDB).

"Acho que cada vereador tem a sua maneira de trabalhar. Não vou criticar ninguém por uma questão de ética. Acho, entretanto, que o vereador deve trabalhar pelo povo e a maioria está fazendo assim. Projetos de lei? Eu, por exemplo, não apresentei nenhum projeto e nenhuma reivindicação. Entendo que só se deve elaborar esses documentos quando são dirigidos para fora do município. Aqui dentro eu vou pessoalmente, sem precisar muita papelada, que consome mais tempo e dinheiro.

"Os gastos da Câmara? Não posso dizer nada porque não sou o 1º secretário. Se há muitos gastos desnecessários, quem deve controlar é ele. Sei que o orçamento da Câmara, no início, era alto, mas hoje já está defasado porque a inflação comeu tudo. Já ouvi críticas na rádio, dizendo que o vereador ganha demais... Se eu colocar tudo na ponta do lápis, o que ganho na Câmara não chega para 15 dias. Acho até que o vereador deveria ganhar muito mais, se comparado seu salário com o dos deputados".

Sauna
Aquarius

AGORA COM
APARELHOS
PARA GINASTICA E
MASSAGISTA

Horário exclusivo para
senhoras:
Terças das 13 as 17 horas
sextas das 13 as 17 horas

CONHEÇA O PLANO
PARA MENSALISTAS

TELEFONE 73-2915

"O que ganho dou de esmolas pra pobreza"

"Trabalhamos muito neste primeiro semestre. Tivemos um bom relacionamento com o prefeito e resolvemos muitos problemas do povo e do município. Lá em 3 Lagoas, por exemplo, pedimos cascalhamento, um posto de saúde, um posto telefônico e o prefeito nos atendeu. É um trabalho de grande valor para o povo e pretendemos estendê-los a outros bairros de Foz. Quero aproveitar para destacar o trabalho do Lobato e do Sacomori, que muito têm-se esforçado, e também de outros vereadores que têm trabalhado junto com a gente."



Justino Bianco, PDS

"Sobre os discursos? É, acho que há vereadores que às vezes falam demais, mas cada um tem o seu jeito de ser. Eu já gosto de trabalhar em silêncio. Levo remédio e distribuo aos pobres nos bairros e nas creches, mas procuro não divulgar muito porque gosto de trabalhar quieto. Quanto aos salários, acho que deveríamos ganhar pelo menos a metade do que ganha um deputado, porque nós sempre estamos junto do povo, botando carros pelos bairros, que muitas vezes se estragam. Os 700 e poucos mil cruzeiros que ganhamos por mês damos de esmolas para a pobreza que vem aqui diariamente. Eu não me elegi com a intenção de ganhar dinheiro do município. O que ganho como vereador dou para o povo pobre, e mais um pouco ainda por cima".

"O vereador é quem leva Chumbo Grosso"



Perci Lima (PMDB)

"Foram seis meses de trabalho profícuo. Foi apresentada uma série de projetos e reivindicações no

sentido de melhorias da cidade e nas condições de vida do povo. Se antes não se fazia nada, era porque estávamos sendo governados por uma ditadura militar. Não adiantava legislar porque o coronel Vianna não ouvia a Câmara. Agora que o Wádis assumiu, passamos a ter um contato maior com o Executivo.

"Nosso salário? No momento não é grande. É só fazer uma comparação entre os ministros, deputados federais e estaduais. Podemos comparar com as forças armadas. Os altos oficiais ganham mais que os soldados, mas quem leva chumbo grosso? O soldado. Na política é a mesma coisa: quem leva chumbo grosso é o vereador, e os deputados e senadores são os que ganham mais".

"Nós descascamos os pepinos"

"Foi um trabalho rendoso para o município e acredito que o saldo foi positivo. Achei que apesar de algumas discussões, o comportamento dos vereadores neste primeiro semestre foi exemplar. Esperamos que em agosto, após as férias, os vereadores voltem com mais vontade e trabalhem mais em benefício do povo."

"Se a gente não manda mais projetos ao Executivo é porque nós não podemos apresentar projetos que impliquem em despesas para o município e, se muitas vezes a tramitação é demorada, é devido à inexperiência de alguns que estão ainda na primeira legislatura."

"Nosso vencimento? Temos um subsídio que é amparado por lei. A própria Famepar ampara e aconselha os nossos vencimentos. Entendo que o que ganhamos, em relação ao que ganham os deputados, é muito pouco, porque os deputados vêm muito pouco aqui, dão um passeio, iludem o povo e nós é que temos que enfrentá-lo, descascar os pepinos que eles não descascam. Os deputados ficam tranquilamente na Capital, resolvendo seus negócios, e o vereador que leva chumbo grosso ganha bem menos que eles. Na próxima campanha não vou apoiar nenhum deputado, para que eles aprendam dar valor a um vereador".



João Kuster, PDS

Setor Jovem de Santa Terezinha forma Associações de Moradores

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido pela nova Executiva do Diretório do Setor Jovem do PMDB de Santa Terezinha de Itaipu, e servindo-se das reuniões promovidas nos Bairros daquele Município pelos vereadores Arnaldo Camargo de Freitas, Sebastião Lizimaco Heidgger e Eugênio Salvan Nandi, do PMDB, prossegue a organização da comunidade através da formação de Associações de Moradores e Amigos.

No final da semana passada, foram mantidos os primeiros contatos junto aos moradores do Jardim Santa Mônica, ficando marcada para domingo (dia 15) a realização da Assembleia de fundação da Associação daquele Bairro.

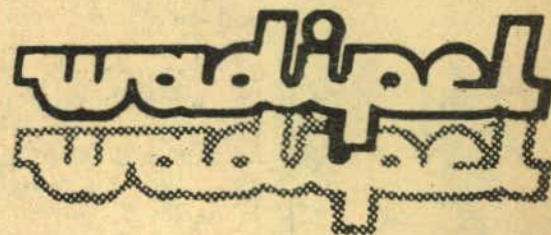
Enquanto isso, nas dependências da Escola Aureo Eyang, no Conjunto Residencial José Milioli (Cohapar), com a presença dos vereadores Arnaldo Camargo de Freitas (PMDB), Sebastião Lizimaco Heidgger (PMDB) e Eugênio Salvan Nandi (PMDB); de Lenir dos Reis Spada, prefeita municipal e do deputado estadual Sérgio Spada, sob a coordenação do Presidente e Secretário Geral do Setor Jovem do PMDB de Santa Terezinha de Itaipu, foi concretizada a formação da Associação de Moradores e Amigos do Conjunto Residencial José Milioli, sendo eleita na oportunidade a diretoria composta por elementos dinâmicos que prometem desenvolver um ótimo trabalho em defesa dos interesses da comunidade.

Foram mantidos os primeiros contatos também com os moradores do Loteamento Parque dos Estados, no dia 11 do corrente, visando a organização daquele bairro através de sua Associação de Moradores e Amigos.

NOSSO TEMPO
Em Cascavel:
Ed. D. Pedro,
2º andar, sala 212,
fone 23-6795.

NOSSO TEMPO em Medianeira
Fone 64-2000.

Bom gosto
tem nome.



Tudo o que você precisa
Papeleria, Livraria,
Centro de Cópias

Av. Brasil, 805 — Tel: 74-2166
Foz do Iguaçu

Cirurgia Plástica e Reparadora

DR. FLAVIO CAMPANA

MAMAS, ABDÔMEN, RUGAS, NARI Z,
LIPOASPIRAÇÃO para gorduras
localizadas: Aplicação de Colageno
Consultas, dia 27 de julho às 15h, Sexta-Feira,
28 de julho, a partir das 8h, Sábado.
Consultório: Rua Santos Dumont, nº 1019
Tel. 74-1136
Maiores Informações com o Dr. Carlos no
mesmo telefone.
Pagamento Facilitado.



VIDRACARIA GUAPORÉ
Piornedo & Cavalieri Ltda.

Vidros de todos os tipos. Temperados Blindex para engenharia,
Box, Vitrines, Modulados e Balcões de Alumínio.

Filial em Foz do Iguaçu
Rua Santos Dumont, 104 - Fones: 73-1340 e 73-1096
Matriz em Cascavel:
Rua 7 de Setembro, 1651 - Fones: 23-8223 e 23-8833

Em Cascavel, hospede-se no



Rua 13 de maio, 21-Fone: (0452) 23-9393
Telex: 0452 - 208 Cascavel - Paraná.

QUERÊNCIA HOTEL

Apartamentos de luxo
Suite nupcial e presidencial
Estacionamento próprio
Ar condicionado central
TV a cores - Frigobar
Piscinas - Som ambiente
Telefone - Serviço de bar

Funerária Bom Jesus.

Fábrica própria
Vendas a prazo
carros novos P/ viagens.

Rua Almirante Barroso, 651 — Fone 74-2607
Foz do Iguaçu — Paraná.

DESPEJOS DOS SEM TERRA

Resultados sociais são imprevisíveis, diz Spada



Spada: política agrária é preconceituosa.

O deputado estadual Sérgio Spada (PMDB-Oeste) reiterou, ontem, que "se o

governo federal não ampliar as desapropriações de terras no País, particularmente no Paraná, a situação dos sem terra continuará se agravando, com resultados sociais e políticos imprevisíveis". O parlamentar recordou, também, que "a luta pela posse da terra remonta à época dos quilombos no período escravagista, com expressão na Guerra do Contestado, de 1912, luta dos posseiros de Francisco Beltão, em 1957, e levante de Porecatu, em 50", o que, no seu entendimento, cristaliza a necessidade de profundas mudanças na estrutura agrária do País.

Para o parlamentar peemedebista, "a política agrária do governo federal é preconceituosa e empresta favorecimentos inaceitáveis aos grandes proprietários". Segundo Spada, "a base da atual tensão no campo brasileiro, que levou à morte, em 1983, segundo dados da CONTAG e da CNBB, de 116 trabalhadores rurais, está, em primeiro lugar, na irrisória quantida-

de de desapropriações efetuadas pelo governo federal, que entre 64 e 82 atingiu 12,8 milhões de hectares, dos quais 9,3 milhões foram destinados para a construção da TRANSAMAZONICA e ações semelhantes no Acre e em Rondônia; em segundo lugar, no fato de que os latifundiários detêm 350 milhões de hectares, sendo que 250 milhões constituem área não explorada; e, por último, a conclusão da CPI sobre a questão da terra no Congresso Nacional de que 33 milhões de hectares estão sob controle de pessoas físicas e jurídicas estrangeiras, um equivalente a oito pequenos Estados da Federação". Estes elementos — afirma o parlamentar — "justificam o fato de que, entre 64 e 82, foram assentadas apenas 116 mil famílias, enquanto o êxodo rural foi de 6 milhões de famílias".

Ao considerar que no Paraná existem basicamente 54 litígios localizados, 15 na faixa de fronteira e 39 fora, e

que existem, segundo a FETAEP, 450 mil famílias sem terra, o deputado Sérgio Spada informou que "o ITC considera 90 mil hectares no Estado passíveis de desapropriação, donde ser excessivamente tímida a desapropriação, pelo governo federal, de 3700 hectares, em proposta de reassentamento das 1170 famílias ilhéus, desalojadas pelo alagamento de ITAIPU". Para ele, "providências desta natureza se de um lado desafogam tensões localizadas, de outro não cumprem nem mesmo o prescrito no Estatuto da Terra, que obriga o Poder Público Federal a assegurar o acesso dos trabalhadores rurais à propriedade da terra. Constituem iniciativas muito fúteis, de vez que não atacam a raiz do problema no Estado, que é o fato de 3800 produtores agrícolas controlarem quase 5,5 milhões de hectares".

Como propostas, o deputado Spada adiantou que "o Governo Richa pretende

inserir-se num plano nacional de reforma agrária de iniciativa do Governo Federal, que contemple uma política agrícola de valorização da pequena produção, com garantia de preços justos, proibição de cessão de terras devolutas da União e dos Estados a empresas colonizadoras, estabelecimento de módulo máximo, abertura de linhas de crédito, utilização comunitária do maquinário agrícola e desenvolvimento de sólido serviço social nas áreas da educação, saúde e saneamento".

Sobre a violência, o deputado peemedebista considerou que "a legislação vigente no País sobre a questão agrária é extremamente conservadora, como é arbitrária a noção de comando das Polícias Militares, que as fazem meras forças supletivas do Exército mas nem por isso se justificam ações policiais contra os posseiros e seus líderes, pois o Governo peemedebista foi eleito não para ser delegado do governo central e, sim, para mudar o regime e dar enfrentamento ao sistema opressivo em vigor ainda hoje", concluiu.

UNIDOS, SEREMOS MAIS FORTES

Parabéns, Medianeira!

Durante a celebração do 24º aniversário de emancipação político-administrativa de Medianeira, o Executivo de São Miguel do Iguazu, na pessoa do prefeito **Albino Bissolotti**, saúda, em nome de todo o povo, os medianeirenses pela passagem de mais esta data festiva.

Ao mesmo tempo, olhamos com renovada estima para o esforço do povo medianeirense e de suas autoridades que, irmanados, buscam o bem-estar da população e o progresso de seu município. É este povo ordeiro e trabalhador que ergue a bandeira e anuncia: o município é a alma da política nacional e célula da democracia.

Unidos, faremos de nossos municípios cidades fortes, belas e aprazíveis.



Albino Bissolotti
Prefeito Municipal

São Miguel do Iguazu, em 20 de julho de 1984

JORNADA DE SOLIDARIEDADE AO POVO PARAGUAIO

O argentino Adolfo Perez Esquivel, Prêmio Nobel da Paz, intelectuais de renome, líderes populares, políticos de oposição e exilados paraguaios em diversos países se juntarão a personalidade brasileiras e argentinas naquele que será, possivelmente, o maior ato de apoio ao povo paraguaio realizado fora do Paraguai em todos os tempos. O palco do histórico acontecimento será Foz do Iguaçu, nos dias 11 e 12 de agosto próximo, e para isso uma equipe formada por brasileiros, argentinos e paraguaios se movimenta há um mês na elaboração do programa e sua divulgação.

No dia 15 de agosto, o Paraguai celebra o aniversário da fundação de Assunção, capital do país — festa que sempre empolga o povo guarani, notório devoto da Virgem Maria. Comemorações dessa natureza costumam oferecer ao governo do general Stroessner especiais e bem aproveitadas oportunidades para a mistificação do povo, além, é claro, de se constituírem em momentos propícios ao enaltecimento do regime. Nessas ocasiões, a ditadura que oprime o povo há 30 anos é apresentada como "democracia" e o constrangedor atraso do país passa por "marcha do progresso, com ordem, paz e justiça". Se lá não pode ser diferente por causa da repressão, desta vez Stroessner e seus cúmplices receberão o troco em outra moeda e em outro país.

Foi criado em Foz do Iguaçu o Comitê Brasil-Paraguai-Argentina, com o fim de formar aqui um movimento de denúncia da ditadura de Stroessner e de apoio à luta por democracia, numa perspectiva de integração latinoamericana. Para o início de suas atividades, o Comitê lançou-se à realização da Jornada de Solidariedade ao Povo Paraguai, programada para fazer coro às comemorações do aniversário da fundação de Assunção. O dia preciso da festividade é 15 de agosto, mas neste ano a data incide numa quarta-feira, por isso a Jornada de Solidariedade acontecerá nos dias 11 e 12 (sábado e domingo), para facilitar a participação dos interessados, que não são poucos.

"Temos grandes dívidas para com o povo paraguaio, a começar pelo genocídio que Brasil, Argentina e Uruguai cometeram na Guerra da Triplíce Aliança, há mais de um século" — diz uma carta distribuída pelo Comitê Brasil-Paraguai-Argentina para levar a notícia da promoção e convidar o maior número possível de

Prêmio Nobel da Paz vem a Foz

personas. "No contexto das lutas dos povos latinoamericanos — prossegue o documento —, o Paraguai é um dos Países mais esquecidos apesar, ou em virtude, de ser ele vítima da mais prolongada e de uma das mais cruéis ditaduras do Continente".

Disposto a sacudir o marasmo em que se debatem os paraguaios, o Comitê diz que, "se de um lado atuam forças cúmplices da opressão ao povo guarani, de outro lado deve levantar-se a voz de quem não aceita a injustiça e quer a libertação de todos os povos".

A proposta é ambiciosa, por isso, junto com o Comitê Brasil-Paraguai-Argentina, trabalham na preparação da Jornada de Solidariedade o jornal "Nosso Tempo", o Setor Jovem do PMDB de Foz do Iguaçu, o Diretório Acadêmico da Facisa e o Comitê de Solidariedade aos Povos latinoamericanos, de Curitiba.

ESTUDO E INTEGRAÇÃO

O encontro está aberto a todos os interessados, sem restrições. Centenas de personalidades e entidades dos três países e da Europa foram convidadas e todas têm liberdade de estender o convite a pessoas e órgãos de defesa dos direitos humanos em geral, à imprensa, a partidos políticos democráticos, igrejas, etc.

Na Jornada de Solidariedade ao Povo Paraguai será debatida uma temática ampla e profunda, capaz de levar à compreensão global daquele país e de vislumbrar seus caminhos para o futuro. A seleção dos temas e dos debates obedeceu a rigorosos critérios, de modo a estabelecer um programa respeitável sob todos os aspectos, inclusive voltado a desencorajar qualquer tentativa de repressão. O acontecimento será marcado pelo estudo sério da realidade paraguaia e pelo desenvolvimento de laços de integração entre os três países vizinhos.

Desde a escolha dos assuntos e dos palestrantes, todos da maior representatividade, salienta-se a seriedade do ato. Para falar sobre "Solidariedade e integração latinoamericana", estará em Foz do Iguaçu o Prêmio Nobel da Paz, Adolfo Perez Esquivel; os jornalistas Alcebyades Gonzales Delvalle

e Aldo Zucolillo falarão sobre "Imprensa no Paraguai"; Domingo Laino, Orlando Rojas e Sandino Gil Oporto estão encarregados de expor a "Conjuntura social, política e econômica do Paraguai"; Carmen de Lara, Ligia Prieto e Abilio Rolon incumbiram-se da questão dos "Direitos humanos no Paraguai"; Juvêncio Mazzarollo e Ramon Leiva falarão sobre "Itaipu Binacional"; Luiz Afonso Resk, Juan M. Florestin e Fernandes Estigarribia, sobre "Política externa do Paraguai"; Paulo Schilling e Júlio J. Chiavenatto desenvolverão o tema "Política brasileira e argentina em relação ao Paraguai"; e, para falar sobre "Movimentos populares no Paraguai" foram convidadas personalidades ligadas às diversas frentes: movimentos partidários, a cargo dos presidentes dos partidos de oposição; eclesásticos, do bispo Don-Mario Medina; sindicais, de Vicente Cortesi; camponeses, a cargo de Tomas Palau; e estudantis, de Filizola e Arrellaga.

Os expositores trarão o tema escrito para posterior publicação em livro. Pela abrangência dos temas e pelo nível dos expositores, pode-se prever que da Jornada de Solidariedade sairá um amplo e profundo estudo sobre o Paraguai, além do efeito que o acontecimento terá como fator de impulso à luta pela democratização do país e pela integração latinoamericana.

Evidentemente, ao juntarem-se os povos das Três Fronteiras não poderia faltar a indispensável agenda artística. Na noite do dia 11, sábado — no Colégio Agrícola de Foz do Iguaçu, local do Jornada —, haverá uma "Noite artística", livre para apresentações folclóricas da Argentina, do Brasil e do Paraguai. Cantores e poetas também se apresentarão nos intervalos dos trabalhos e entre o debate de um tema e outro.

Na dependência do encontro, estará exposto o Salão de Artes Plásticas das Três Fronteiras.

E para completar, algumas senhoras paraguaias residentes em Foz do Iguaçu, entusiasmadas com a iniciativa, vão servir aos participantes pratos típicos da mesa guarani.

"Vão ser dois dias memoráveis para Foz do Iguaçu" — prevê a equipe organizadora. Quase todos os palestrantes convidados já confirmaram a presença — de maneira que só resta as pessoas e entidades informadas desse acontecimento colaborarem, participando.

EM MEDIANEIRA ABASTEÇA NO



POSTO CENTRAL

De Ivo Luiz Bortolazzi e Filho Ltda

Abastecimento:
Alcool, Diesel, e
Gasolina SUPER FILTRADA
Lavagem, lubrificação.
Borracharia.
Lubrificantes e Filtros etc.
ANEXO LANCHONETE
Grato pela preferência
Praça da Matriz - Fone: 64-1364
Medianeira - Paraná

Vendas - Instalações Assistência Técnica

ATENDIMENTO A FOZ DO IGUAÇU
E TODA REGIÃO OESTE DO PARANÁ



AR CONDICIONADO SOBRE RODAS

USE OS TELEFONES DO CONFORTO

(0455) 72 1744 ou 74 3339

OU ENTÃO VENHA ATÉ NOSSA LOJA

Rua Ignácio Sotto Maior, 494

Vila Iolanda-Foz do Iguaçu

ATENDEMOS TAMBÉM POR ATACADO A
TODA REGIÃO

Rafahin

PALACE
HOTEL BR-277
E SUA REDE DE RESTAURANTES

Rafahin

CHURRASCARIA
DAS CATARATAS

Rafain

RESTAURANTE
CENTRO

Rafain

CHURRASCARIA
CAMPESTRE BR 277

Quando você for fazer sua refeição, não esqueça
que a rede Rafain tem o melhor serviço.

BOMACO



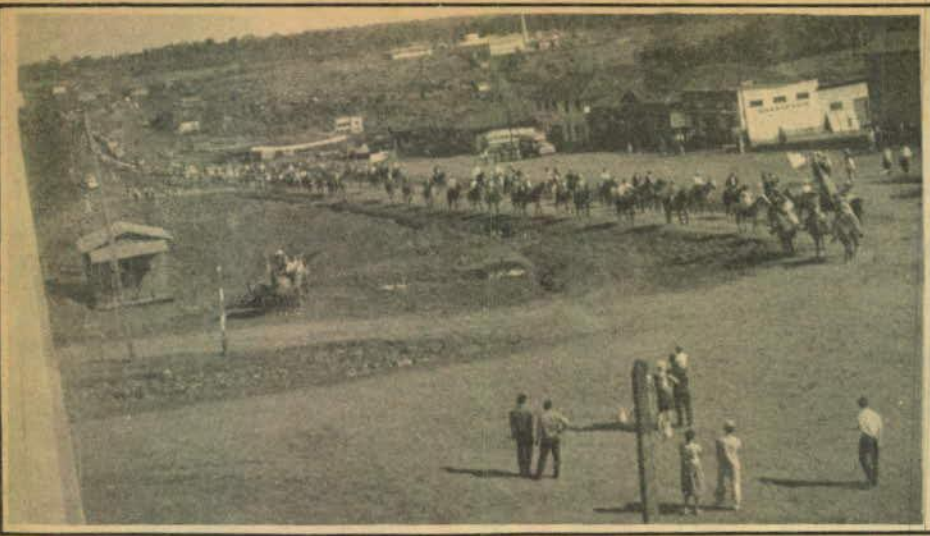
BORDIN
MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO LTDA

EXPORTADORA IGUAÇU DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Avenida Juscelino Kubitschek, 1697 Jardim Boa Vista

Fones: PBX 73-3733 - 73-3634 - 73-2285

TELEX 0452 - 304 Caixa Postal, 711-Foz do Iguaçu-Paraná



Medianeira em 1952



Medianeira nos dias atuais.

24º aniversário de Medianeira

A UNIÃO DE UM POVO CONSTRUIU UM PUJANTE MUNICÍPIO

Com uma população que ultrapassa a casa dos 35 mil habitantes e uma economia baseada na agricultura e comércio, o município de Medianeira comemora, neste dia 25 o seu 24º aniversário de emancipação político-administrativa.

Os festejos terão início neste sábado (dia 21), às 19 horas, com missa em ação de graças na Igreja N.S. Medianeira. As 23 horas baile para a escolha da "Rainha do Município", no Cesum. O restante da programação é este:

Dia 22, (domingo), às 9h: abertura da exposição "Medianeira ontem e hoje"; às 19 h: abertura dos VII Jogos da Semana da Pátria, no Ginásio de Esporte;

Dia 25 às 8h30: café colonial no Cesum; 9 h: II Prova de Pedestres 5.000 metros e apresentação da banda da Polícia Militar de Curitiba; 11 h: inauguração do Corpo de Bombeiros; 14 h: entrega oficial de um trecho de estrada; 12 h: Almoço no CTG.

Dia 29, às 9 h: Festa de São Cristóvão, com precisão; 15 h: 4ª etapa micro-regional de kart. Dia 30, às 20 h: show musical apresentado pelo Colégio Anchieta, de Porto Alegre.

ADMINISTRAÇÃO
IVO DAROLT

O município de Medianeira foi criado pela Lei

Estadual nº 4.245, de 25 de julho de 1960, e o seu primeiro prefeito foi José Della Pasqua que exerceu provisoriamente a função até 31 de janeiro de 1961, quando assumiu o cargo Angelo Darolt, permanecendo até 1965. José Della Pasqua volta a assumir e permanece no cargo até 1969, quando é substituído por Luiz Bonato. Este permaneceu no cargo por 12 anos, ou seja, até 1982.

O descontentamento do povo para com Luiz Bonato, que permaneceu no cargo por mais de uma década, fez com que o município tivesse uma ligeira paralisação. Para resolver o impasse, foi escolhido um nome de consenso para substituir Luiz Bonato. Este nome foi o de Ivo Antonio da Rolt que assumiu o cargo em 15 de maio de 1982, iniciando uma nova era em Medianeira. Uma era de entendimentos, união e progresso. Da Rolt foi nomeado pelo Decreto nº 5085 e apresentou como proposta, a curto, médio e longo prazos, as seguintes obras, algumas das quais já em execução e outras concluídas:

- Construção de um módulo esportivo - anexo ao Ginásio Municipal de Esportes "Antonio Lacerda Braga";
- Construção e ampliação

de escolas na sede e no interior do Município;

- Implantação e instalação do Corpo de Bombeiros;

- Aquisição da área e projeto de construção do Centro Cívico;

- Projeto e execução do Parque de Exposição;

- Arborização das margens da BR 277 dentro dos limites do Município;

- Pavimentação, urbanização e regularização da BR 277, acessos, trevos e Avenida 24 de Outubro (Perímetro Urbano);

- Melhoria e expansão da iluminação pública e da rede de distribuição e abastecimento d' água.

- Conclusão das obras do novo Cemitério;

- Continuidade de arborização de logradouros públicos;

- Implantação e execução dos projetos de melhoria da infra-estrutura dos loteamentos existentes.

- Doação de toda pedra britada para a construção da Igreja-Matriz;

- Doação de uma área de 506,25 m² do perímetro urbano para construção de sede própria da Associação Comercial e Industrial de Medianeira.

- Assinatura de Convênios com a Telecomunicações do Paraná S/A TELEPAR, para interligação das localidades de Esquina Gaú-

cha, Vista Alegre e Portão Ocoy, cujo Projeto encontra-se em execução;

- Execução do Projeto de pavimentação de avenidas e ruas no perímetro urbano e bairros;

- Urbanização da área do perímetro urbano em parte da bacia do rio Alegria, da zona não edificável,

abrangendo as quadras nº 60-61-76-77-78-79-92 e 93;

- Constituição de uma Companhia Mista, em forma de S/A, com a participação majoritária da Prefeitura Municipal, chamada Cia. de Desenvolvimento de Medianeira, CODEME, incrementar e desburocratizar o desenvolvimento da cidade.



Ivo Antonio da Rolt, o atual prefeito.

Engenharia Matté

Pré Fabricados de concreto em geral.

Escritório: Engenharia Matté -
Av. Brasília, 1679 - Fone (0452) 64-1192

Indústria: Br. 277 ao lado da
Brahma - Fone (0452) 64-2085

85.870 - MEDIANEIRA - PARANÁ.

Parabéns, Medianeira

Muita coisa mudou desde os tempos dos pioneiros. Mas uma coisa estamos certos, não mudou a fé dos velhos e novos Medianeirenses. E nesta data em que se comemora mais um aniversário do município, renovamos nossa fé no futuro e no trabalho dessa terra e nesta gente.

REBOMEL

RENOVADORA DE BOMBAS
INJETORAS MEDIANEIRA LTDA.

Vendas de peças e componentes para todos os tipos de bombas injetoras e motores diesel, álcool e gasolina. Assistência no campo com absoluta garantia.

MATRIZ: Medianeira - Rua 24 de Outubro
esq. Argentina (trevó) Fone: 64-1443 - 64-1254

FILIAL: Marechal Candido Rondon
Rua: Minas Gerais S/N ao lado da
rodoviária. Fone: 54-1560.

Candidatas a Rainha do Município de Medianeira

Apresentamos nesta edição cinco das candidatas que irão participar do concurso "Rainha do Município/84" levado a efeito neste sábado, dia 21 de julho, em Medianeira. Conheça um pouco sobre elas e saiba o que pensam a respeito do seu município.



Elaine Terezinha Bruxel é candidata a "Rainha do Município" representando o Medianeira Country Club. Ela estuda na 7ª série, gosta de praticar esportes e ouvir música.



Salete Irene Prigol, nascida em Joaçada no dia 22 de novembro de 1967. Estuda na Escola Arthur da Costa e Silva e vai representar a própria escola no concurso. Seu esporte preferido é natação.



Adriana de Fátima Falasque nasceu em 12 de abril de 1969. Cursa o primeiro ano de magistério no Colégio João Manoel Mondrone e gosta de esporte e literatura. Ela vai representar o Cesum.



Sandra Regina Denipoti vai representar o Rotary Clube no concurso "Rainha do Município". Ela nasceu em 18 de junho de 1969, cursa 2º grau e gosta muito de desenho e ballet. Para ela, Medianeira "é um município muito gostoso de morar. É tranquilo, em franco desenvolvimento, mas acho que faltam mais opções de lazer e curso superior".



Hilda Valiatti nasceu em Medianeira no dia 28 de outubro de 1966. Cursa o 2º grau no Colégio Delfos e nas horas de folga dedica-se a música e curte muito a natureza. Sua opinião sobre Medianeira: "É um município menino, passarela do turismo. Gosto daqui e vejo, com entusiasmo que o povo caminha a passos largos para atingir seu objetivo máximo: o desenvolvimento em todos os sentidos".

Tiveram fé e construíram um bolo de progresso que, aliado às belezas naturais, faz de MEDIANEIRA um exemplo de grandeza. E neste dia em que Medianeira comemora seu 24º aniversário de emancipação político-administrativa, saudamos os pioneiros, comerciantes, agricultores e o povo em geral que continuam fazendo a história desta cidade.

HILDEBRANDO ANTONIO E IRMÃO LTDA.



Graneleiro: Br 277 — Km. 675 — Fone (0452) 64-1138
85.870 — Medianeira — Paraná.

Escritório: Rua Sergipe, 1878 — Fone (0452) 64-1509
85.870 — Medianeira — Paraná.

Como empresa desta cidade não poderíamos em hipótese alguma deixar de saudar o valoroso povo de Medianeira que comemora o seu vigésimo quarto aniversário de emancipação político-administrativa. Nossa saudação extensiva aos operários, agricultores, donas de casa, estudantes, professores, comerciantes, industriais, enfim todos os membros desta comunidade ordeira que se unem para construir aqui um futuro de progresso. Não poderíamos deixar de agradecer os pioneiros que desbravaram as matas, fazendo aqui em tempos remotos as primeiras e rústicas edificações.



Expresso Frimesa

Rua: Bahia 710 — Fone 64-1114
85.870 — MEDIANEIRA — PARANA.

A GLÓRIA DE DEUS É O HOMEM VIVO

Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

Onde está um irmão com fome, eu estou com fome nele.

Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

Onde salvas o teu irmão, tu me estás salvando nele.

Onde vive o teu irmão, eu estou vivendo nele.

Mensagem da SUDCOOP aos heróis brasileiros que trabalham a terra para alimentar o povo, pela passagem do DIA DO AGRICULTOR, 25 de julho.

Rua Bahia, 159

Fones: 64-1994 e 64-1933

85.870 — Medianeira — Parana



Cooperativa Central Agropecuária Sudoeste Ltda.

**Sindicato dos
Trabalhadores
Rurais de
Medianeira**

Diretoria, conselho fiscal e associados do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Medianeira parabenizam, em especial os agricultores e as autoridades, no momento em que Medianeira comemora o seu vigésimo quarto aniversário de emancipação político-administrativa.

Presidente: Darci Appio.



Os fundadores de Medianeira

É impossível contar a história de Medianeira sem falar no Oeste do Paraná como um todo porque está intimamente ligada à colonização desta região, feita principalmente por migrantes catarinenses e gaúchos.

Pode-se dizer que a colonização de Medianeira teve início na década de 1940 quando Alberto Dalcanalle descobriu uma hipoteca que o argentino Miguel Mate havia transferido ao colonizador Ramon Lopez. Dalcanalle levantou essa hipoteca e ficou com as terras a preços muito baixos. Para lotear e revender foram organizadas as colonizadoras "Gaúcha" e "Pinho e Terra". Esta última, objetivando a colonização destas terras, associa-se a grupos do Estado do Rio Grande do Sul, criando-se assim um



As primeiras e rústicas edificações

terceiro grupo chamado Colonizadora Industrial e Agrícola Bento Gonçalves.

Em 1949 os gaúchos Pedro Saccol e José Calegari organizaram grupos interessados em colonizar a região Oeste do Paraná e dirigiram-se para esta região. As

caravanas levaram vários meses pra chegar à área que de Medianeira, São Miguel e Matelândia. No caminho depararam-se com muitas dificuldades pois havia trechos de estradas em péssimas condições. Eles percorreram cerca de 900 quilômetros até chegar num local que acreditaram ser o ideal para fixar-se, devido ao solo fértil e a existência de água em abundância. Ali construíram as primeiras e rústicas casas e em pouco tempo o local se transformou numa vila que hoje se chama Medianeira.

As primeiras famílias a habitar a área, além de Pedro Soccol e José Calegari, foram Paulo Becker, Arcelino Rosa, Miguel da Silva, Carlos Chistman, Alfredo Brandão, João Grapiglia, Antonio Felice Frosi, Arduino Isoton, Simão Debastiani, Romeu Variani, Osório Felini e Fercil Grapegia.



A primeira serraria, de propriedade de Ernesto Fabris



José Calegari: "chegamos aqui em 1948. Não havia nada, somente vontade."



Pedro Soccol, um dos fundadores de Medianeira

AO POVO DE MEDIANEIRA
Nesta data festiva em que se comemora o vigésimo quarto aniversário deste pujante município, dirigimo-nos a todos para fazer uma sincera saudação, e manifestar nossa fé nos trabalhadores e agricultores que estão construindo uma cidade mais humana e altaneira. Desejamos também agradecer a toda comunidade que de uma ou outra forma está colaborando para que Medianeira dê o grande salto rumo ao desenvolvimento de que tanto almejamos.

Ivo Bortolazzi — Diretor Proprietário do Posto Central

Posto Central Ipiranga

Av. Rio Grande do Sul N° 1947 — Fone 64-1364
85.870 — MEDIANEIRA — PARANÁ.

Parabéns, Medianeira

A OLSEN VEICULOS LTDA, por seus dirigentes e funcionários, saúda a população de Medianeira e a administração municipal no dia do aniversário do Município, orgulhando-se de ter contribuído para melhorar a qualidade de vida do seu povo.

24/07/84

Olsen
VEÍCULOS LTDA.

Distribuidor padrão



Av. Brasília N° 1229 — Fone 64-1314
85.870 — MEDIANEIRA — PARANÁ.

Parabéns, Medianeira

Na passagem do aniversário do município de Medianeira, a INJEPAR não poderia deixar de levar a todos os agricultores, comerciantes, industriários, empresários, autoridades civis e militares, enfim a todos os medianeirenses, os mais sinceros agradecimentos por todo o esforço que tem empreendido na consolidação do progresso deste pujante município.



INJEPAR
BOMBAS INJETORAS

Paraná Injeto
Diesel Ltda.

Rua Paraguai, 781 — Fone (0412) 64-2711
CIP. 85.870 — MEDIANEIRA — PARANÁ.

Paralelamente à extração da madeira e à agricultura, no decorrer dos anos o comércio foi ganhando corpo. Embora com todas as dificuldades no setor de transporte, os moradores abriram os primeiros armazéns de secos e molhados, serrarias, etc. Em 1950, por exemplo, Edmundo Biesdorf e Emílio Gomez criaram a primeira casa de secos e molhados. Em 1954 foi a vez do Comércio Medianeira Ltda. que já vendia, além de secos e molhados, ferramentas, tecidos e até combustível.

RELIGIÃO

Em 1954 chega em Medianeira o Padre Anton Fertil. Ele sentiu a necessidade de formação religiosa e educacional e solicitou o envio de uma missão. Em 20 de fevereiro do ano seguinte chegaram as irmãs Leticia, Aristela, Florinda e a diretora, irmã Sérvia. No mês de abril elas iniciaram suas atividades e no dia 2 de maio começou a funcionar a primeira escola, atendendo 160 alunos.

Comércio, educação, religião... A HISTÓRIA REGISTRADA EM FOTOS



A irmã Sérvia chegou em 1955.



A primeira agência de Correios e Telégrafos: passo importante nas comunicações.



A primeira escola das irmãs missionárias: abril de 1955.



A estação rodoviária: 1963.

Parabéns, Medianeira

Na luta diária à edificação desta cidade sempre dispensamos nossa parcela de contribuição. Por isso, no vigésimo-quarto aniversário de emancipação político-administrativa, nossa homenagem às autoridades civis e militares, aos agricultores, comerciantes, empresários, enfim, a todos que constróem esta metropole.



Material elétrico e sanitário,
Ferragens em geral,
Rolamentos, Cabos-de-aço,
Serras, Parafusos,
Rebolos, Lixas, Conexões
e Manilhas,
Calhas plásticas, Correias.

Ferragem Medianeira

De Genésio T. Silva

Av. Brasil, 2124 (ao lado da Igreja Matriz), Fones 64-1232 e 64-1236
MEDIANEIRA - PR.

**D. Tombini, Tombini
& Cia. Ltda.**

Estamos orgulhosos por ver Medianeira festejar seu vigésimo quarto aniversário de emancipação político-administrativa. Nós que acompanhamos o progresso desta cidade, sabemos de todas as dificuldades por que passaram os pioneiros para desbravar os sertões. Não podemos deixar de cumprimentar as autoridades, agricultores, comerciantes, enfim, o povo em geral pela sua participação no progresso de Medianeira.

PARABÉNS

**D. Tombini Tombini Cia. Ltda.
e Danilo Tombini Cia. Ltda.**

Av. Brasília, 1920 - Fones: 64-3001 e 64-3163 Medianeira - Paraná
Av. Brasil, 3277 - Fone: 24-2590 - Cascavel - Paraná



O primeiro hotel, propriedade de João Fossá.



A primeira igreja, construída onde hoje está situado o Banco do Brasil.



1954: uma das primeiras casas comerciais



A primeira escola, em 1952



Hospital N.S. Medianeira, na década de 60.

NOSSO em Medianeira
TEMPO Fone: 64-2000



Técnica Iguaçu
Ltda.

Autorizada
Remington - Facit - Dismac

COM. REP. DE MÁQUINAS
PI ESCRITÓRIO

MUDOU-SE
Para Av. JK, 417, ao
lado do Fouad Center

Parabéns, Medianeira

Como membros da sociedade medianeirense, não poderíamos deixar de saudar o valoroso povo deste próspero município pela passagem do vigésimo quarto aniversário de emancipação político-administrativa. Nossa saudação é extensiva a todos os trabalhadores do campo e da cidade, e em especial aos pioneiros que desbravaram os sertões enfrentando toda sorte e perigos e edificando aqui as primeiras povoações.



Agroprodutos Sul Sementes Ltda.

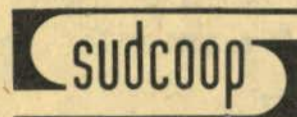
COMÉRCIO REPRESENTAÇÕES E EXPORTAÇÃO
Sementes - Fertilizantes - Inseticidas - Fungicidas

Endereço Comercial: Avenida Brasília, 1301 - Fone: (0452) 64-1845 e 64-2236
CEP 85.870 - MEDIANEIRA - PARANÁ

Parabéns, Medianeira



No momento em que o pujante município de Medianeira comemora o seu 24º aniversário de emancipação político-administrativa, queremos expressar a nossa crença inabalável num futuro cada vez mais promissor. Medianeira, passarela do turismo e do progresso.



COOPERATIVA CENTRAL AGROPECUÁRIA SUDOESTE LTDA.
Rua Bahia, 159 - Fones 64-1994 e 64-1933
85.870 - Medianeira - Paraná.

Parabéns, Medianeira

Nesta data festiva em que Medianeira comemora o seu vigésimo quarto aniversário, a RETIFICADORA DE MOTORES MEDIANEIRA se junta a todos para saudar este município que caminha a passos largos rumo ao progresso e desenvolvimento.

Retificadora de Motores



Medianeira Ltda.

Comércio de Peças e Acessórios para
Motores e Retífica de Motores

Av. 24 de Outubro, 1820 - Fones (0452) 64-3195 e 64-2681
85.870 - MEDIANEIRA - PARANÁ.

SAUDAÇÃO

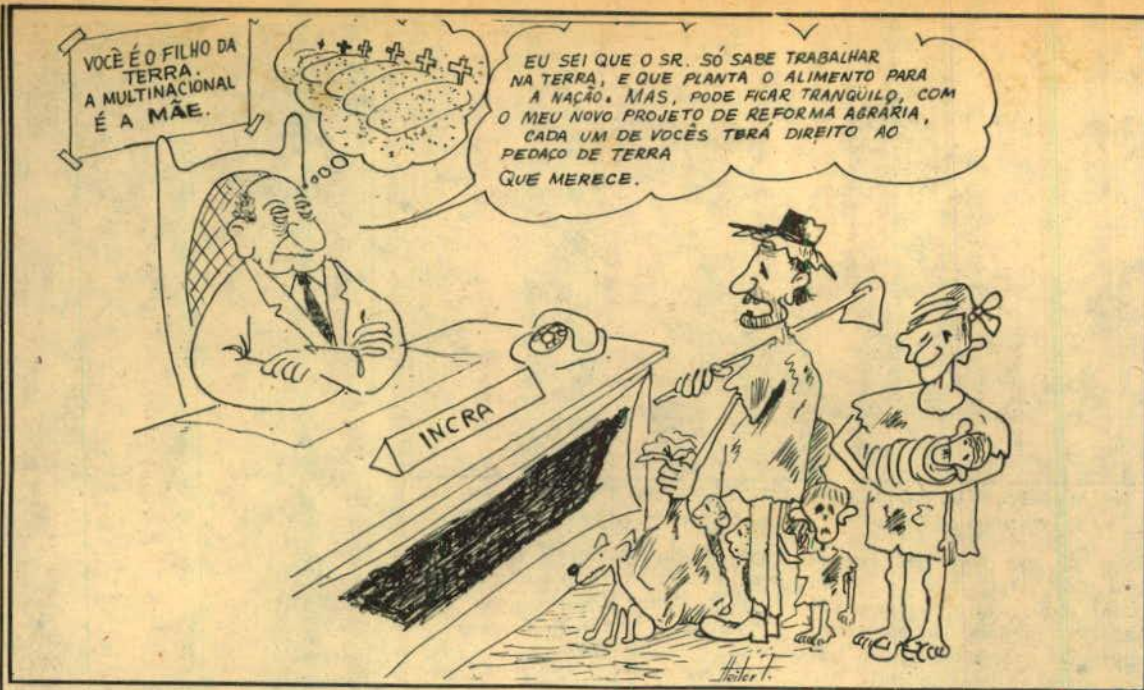
No dia em que se comemora mais um aniversário de emancipação política do nosso município, dirijo-me aos meus concidadãos ainda que numa saudação breve mais sincera, renovando sempre a minha fé inquebrantável em nossa terra e nossa gente, certo de que, se até aqui viemos, seguiremos juntos ao destino que nos espera.

Salve 24 de julho de 1984.



José Silvestre
Della Pasqua

Vereador



O enterro do sem terra em Medianeira.

Sem terra morre de desgosto

O agricultor João Alves Cardoso, 67 anos, 20 dos quais à procura de um pedaço de terra para plantar, acabou encontrando o seu cantinho: na última segunda-feira teve um derrame cerebral, morreu e foi enterrado no cemitério em Medianeira.

... "Ele morreu de desgosto", diz seu filho José Cardoso, "Ficou muito assustado quando os policiais chegaram no nosso acampamento, na Fazenda Mineira, e teve que ser hospitalizado. Desde aquele dia foi piorando, piorando, até que deu um derrame e ele se foi. Coitado, agora vai descansar".

O acampamento dos sem-terra no pátio da Igreja Matriz de Medianeira ficou três dias de luto com a morte do "seu" João. "Ele era um homem triste e já não tinha mais esperanças de conquistar o seu pedaço de terra para sustentar a família. Quando chegaram os policiais na área que ocupamos, ele falou, desesperado: "Lá vem eles tirar a gente novamente. Para onde vamos agora?" Desde esse dia ele começou a definhando. Ficou doente, foi piorando até que faleceu", relata seu cunhado, Vítor Andrade.

Ainda chorando com a perda do esposo, Josefa Cardoso balbuciou

algumas palavras à NOSSO TEMPO: "Depois do despejo ele começou a ficar doente e foi internado. Na última semana vivia sonhando com um pedaço de terra. Uma noite destas ele variou e disse que havia conseguido arrendar uma terra e que iria poder sustentar a família... Que tristeza! Ele era tão bom, morreu desgostoso, sabendo que nós ficamos sem a terra que ele tanto sonhou em nos dar".

Nos improvisados barracos do acampamento do pátio da Igreja em Medianeira, os agricultores sem terra não perderam a esperança. "Vamos continuar a luta por um pedaço de terra porque o que sabemos fazer é trabalhar na terra. Na favela é que não vamos parar".

A situação, entretanto, não é nada animadora: existem crianças doentes e subnutridas. Apesar do auxílio que a comunidade vem prestando e do esforço desempenhado pela Igreja e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, falta muita coisa no acampamento e os mais fracos começam a perecer. "Se continuar desse jeito mais pessoas podem vir a falecer", alerta o presidente do Sindicato, Darci Appio, ao mesmo tempo critica as autoridades por não tomar nenhuma providência afim de solucionar o problema dos sem-terra. "É um assunto de extrema gravidade e as autoridades ficam aí, de braços cruzados, sem se preocupar que aqui existem centenas de famílias jogadas à própria sorte, sem ter para onde ir. É preciso fazer algo, com urgência, pois do contrário alguma coisa de mais grave pode acontecer. A paciência dos sem terra está quase esgotada".



Aviso de desligamentos

Para realizar melhorias em redes, linhas e subestações comunicamos que se tornam necessários os seguintes desligamentos:

DIA 21/07/84 — SÁBADO

SÃO MIGUEL DO IGUAÇU

Das 7 às 13h

Afeta: São Miguel do Iguaçu, Aurora do Iguaçu, São Jorge, Linha Ipiranga, PIC-Ocoi, Urussanga, Santa Rosa, Santa Cruz, Nova Brasília e consumidores rurais.

DIA 22/07/84 — DOMINGO

PALOTINA

Das 7h50min às 9h10min.

Afeta: Palotina, Vila Floresta, Nice, São Cosme Damião e consumidores rurais.

Os desligamentos acima dependerão das condições atmosféricas.

Por ocasião da passagem do vigésimo quarto aniversário de emancipação político-administrativa de Medianeira, os diretores e funcionários da Unesul e empresa de transportes, dirigem-se ao povo desta cidade para dizer que juntos poderemos transformar desalentos e frustrações em novos esforços por dias melhores.

Unesul de Transportes Ltda

Rua Riachuelo, 1164 — Fone: 64-1634
85.870 — Medianeira — Paraná.

Parabéns Medianeira

· COMO PIONEIROS QUE SOMOS DESTA PUJANTE MUNICÍPIO, NÃO PODERÍAMOS DEIXAR DE SAUDAR OS PIONEIROS BEM COMO AUTORIDADES RESPONSÁVEIS POR ESTE PROGRESSO QUE A CADA DIA QUE PASSA VEMOS CONSOLIDAR-SE.

ORGANIZAÇÕES REUNIDAS DE CONTABILIDADE S/C.

Av. Brasília 1680 — Fone: 64-1313
85.870 — Medianeira — Paraná

Parabéns Medianeira

Acreditamos e confiamos na capacidade de Medianeira. Por isso estamos investindo aqui e dando nossa contribuição ao progresso do município. Nesta data festiva em que se comemora mais um aniversário do pujante município de Medianeira queremos transmitir ao povo em geral a nossa convicção num futuro cada vez mais promissor.

Indústria de Adubos CAPRI Ltda

Escritório: Posto Capri Fone: (0452) 64-1387
85.870 MEDIANEIRA — PARANÁ.

NASCI E COMIGO VEIO A GRANDEZA E A BELEZA DA JUSTIÇA DE DEUS.



MEDIANEIRA, PARABÉNS

Mais um ano de vida é simples motivo de alegria para homenagear a Deus e pedirmos suas luzes e sua bênção para crescer, acertar e seguir em frente, com fé e esperança em nossa gente. São os votos da

Maternidade Nossa Sra. da Luz

Av: Brasília N° 2667 — Fone 64-1166
85.870 — MEDIANEIRA — PARANÁ.



CASA NORISHI

Comercial Agrícola Norishi



O PROGRESSO QUE HOJE SE ESPALHA POR TODOS OS LADOS EM MEDIANEIRA É NADA MAIS QUE UM JUSTO PRÊMIO AQUELES QUE, COMO NÓS, CONFIARAM, INVESTIRAM E TRABALHARAM PELA GRANDEZA DESTA TERRA. PARABÉNS, MEDIANEIRA

MATRIZ: Assis Chateaubriand — Paraná.
Filial 1: Av. 24 de Outubro, 2719 Fones (0452) 64-139 e 64-14461
Filial 2: São José — Munic. Santa Helena — Paraná

ONDE VOCÊ
ESTIVER EXIJA

CAFÉ
Presidente

FILIAL EM MARINGÁ

IMPORTANTE
COMO VOCÊ...

BR 277 KM 536 Parque Presidente
Fone: 73-5724 Foz do Iguaçu

UM JEITO NOVO
DE VESTIR

CHAMALOTE
BOUTIQUE
Avenida Juscelino Kubitschek, 490
Fone: 73-2794
FOZ DO IGUAÇU

PRESENTES
FINOS
**BAZAR
DAS LINHAS**

**BOTÕES
PERSONALIZADOS
AVIAMENTOS
EM GERAL**

Av. J. K, 478-Fone:73-3999
Foz do Iguaçu

SEXSABE

Sauna
Suítes acarpetadas
Ar condicionado-Geladeira
Telefone-TV-PIS CINA—5 om
individual e garagem
COMECE HOJE UMA GRANDE
AMIZADE

BR 277 - PARQUE PRESIDENTE

73-3587

**Marly
Cabeleireiros**

Unisex - Ambiente com ar
condicionado-Manicure-Pedicure
Corte moderno-Limpesa de pele
Maquilagem

Atende-se com hora marcada das
8:00 às 20:00 horas

Av. Brasil, 594 - 1º andar
Fone: 74-1970 - Foz do Iguaçu

EMPREGO

Indústria de esportes precisa
de marceneiro com prática.
Tratar na Funerária Bom
Jesus, Rua Almirante Barro-
so, 651, fone 74-2607, Foz
do Iguaçu.



Araújo

Brevemente, no Carimã, o tão
esperado jantar-dançante que pro-
porcionará à elite iguaçuense
momentos de sofisticação, boa
música e requinte culinário.

Aproveitando a entrada do inverno
na América do Sul, quando milhares
de pessoas buscam o lazer nos
tradicionais e animados esportes de
neve, a Vasp e a Intravel acertaram a
realização de cinco vôos fretados
para Bariloche, na Argentina, com
tarifas reduzidas, em pacotes que
têm duração de oito dias. Os vôos
foram autorizados pelo DAC, e os
jatos decolam todos os domingos
do mês de julho da cidade de Porto
Alegre com destino à famosa região
argentina, onde a prática do esqui é
uma excelente opção para as férias
de inverno.

Piloto de Fórmula-1, Raul Boesel
esteve em Foz do Iguaçu a convite
do Sindicato dos Hotéis e Secretaria
de Turismo. Saiu maravilhado com a
beleza das Cataratas do Iguaçu e
promete divulgar nossas belezas
naturais no exterior. Para quem
ainda não sabe, Raul Boesel é
sobrinho do hoteleiro iguaçuense
Newton Parodi.

Esteve em Foz uma comitiva
americana encabeçada pelo mais
jovem senador republicano, Paul
Trible. Em sua companhia: Douglas
Col e mr. Anderson. Visitaram as
Cataratas, Itaipu e o Paraguai.

Quarta-feira o ex-governador Jayme
Canet Júnior transitava pelos corre-



O belo show "Operação Dança", que vem alcançando grande sucesso em
todos os lugares, estará em Foz no dia 18 de agosto. A apresentação será
no Floresta Clube.



**HOTEL
INTERNACIONAL**

Restaurante classe A
Piscina
Sauna
Inter Lanch
Discotheque

O melhor da
cidade

Almirante Borroso, 345 Foz do Iguaçu - Paraná



Ivonele Felipe Nandi, presidente da Associação das Senhoras Rotarianas
(Santa Terezinha de Itaipu) entrega um brinde à prefeita Lenir Spada.

dores do Aeroporto de Foz do
Iguaçu de cara amarrada. Alguns
conhecidos se aproximaram mas ele
não deu a mínima, postura bastante
oposta dos tempos em que fazia
campanha eleitoral, quando dava
tapinhas nas costas e conversava
com todo mundo. Coisas de
políticos...

Com a participação de Foz do
Iguaçu, Medianeira, Cascavel, entre
outras cidades, inicia-se neste
sábado, dia 21, no Hotel Internacio-
nal, a fase classificatória do
concurso "Manequim 84". Em cada
eliminatória classificam-se três con-
correntes que irão para a finalíssima,
dia 18 de agosto.

Dia 11 de agosto, no Oeste Paraná
Clube, a UMEFI estará homenagean-
do mais de 50 personalidades de Foz
do Iguaçu "pelos relevantes serviços
prestados à classe estudantil". Em
seguida haverá baile com animação
do Jet Som Brazil.

A Associação das Senhoras Rotaria-
nas de Santa Terezinha de Itaipu
vem desenvolvendo um bom
trabalho em prol da comunidade. A
presidente, Ivonele Felipe Nandi,
tem promovido frequentes reuniões
para angariar fundos objetivando a
construção da Casa da Amizade.

Estive visitando a Célia Móveis
(Almirante Barroso, 806) e gostei dos
móveis em pinus. Uma dica para
quem tem bom gosto.

Dia 28 o Clube de Campo de Santa
Terezinha de Itaipu abre as portas
para receber a sociedade em um
grandioso baile. Conjunto Musical
Band estará animando a noite.

CTG Querência Amada, de São

Miguel do Iguaçu, completa neste
dia 28 seu 7º aniversário e prepara
um fandango a ser animado pelo
conjunto "Velha Guarda".

Aniversariantes: Luiz Carlos Poletto
(dia 13), Paquito Serrano (dia 28). A
eles os parabéns da coluna.

Brevemente uma associação entre o
Hotel Carimã e um grupo americano
deverá lançar um serviço de turismo
no lago de Itaipu à altura dessa
monumental obra. Aliscafes (bar-
cos-voadores) estarão à disposição
do público.

Paquito Serrano preparando-se
para o próximo jantar especial, em
agosto, que será preparado por
cozinheiro de Porto Alegre. Interes-
sados podem obter maiores infor-
mações no Restaurante Abaeté.

Grupo italo-brasileiro e o cantor
Toni Rovela estarão se apresentando
no Floresta Clube neste dia 20. Eles
se hospedaram no Hotel Internacio-
nal.

Com uma festa muito bonita, Miro
Miranda Júnior recebeu seus ami-
guinhos no Rafain Palace Hotel,
domingo, para comemorar seu
primeiro aninho. Miro Júnior é filho
do casal Miro/Lúcia Miranda.

Diretores do Grupo Giombelli, de
Palotina, estarão em Santa Helena
neste sábado acompanhando a
distribuição do Prêmio Produtivida-
de Rural.

A Escola do Trabalho de Medianeira
promove um curso básico de
comunicação e relações interper-
soais. O início está previsto para o
dia 16 de agosto e as inscrições
podem ser feitas na própria escola.

O presidente da Cohafrenteira, João
Roberto Braga, acaba de retornar de
Curitiba, onde assinou contrato para
a construção de mais 275 casas no
Conjunto Residencial Libra. O
agente financeiro será o Banestado e
a construtora, Irmãos Mauad.

Clube de Serviço, como já diz o
nome, tem a finalidade de prestar
serviços à comunidade e não tem a
preocupação fundamental com o
cerimonial, como certas pessoas
pretendem.

Dias 28 e 29 de julho, mais um show
que você não pode perder. São os
Pequenos Cantores do Colégio
Anchieta, de Porto Alegre, apresen-
tando-se pela terceira vez em Foz do
Iguaçu sob a coordenação do Lions



Mônica Alves Ribeiro é uma
das candidatas da 1ª eliminatória
do concurso Manequim 84. Ela
desfilará dia 21, na Boate Scorpius.

Clube Itaipu. Os Pequenos Cantores
farão duas apresentações no Floresta
Clube, às 20h30 min.

Sra. Lidia Penayuo Melo, esposa de
Antenor C. Melo, seguiu viagem
para o Rio em companhia dos filhos
Marcelo, Carlinhos e Juliana. Lidia é
diretora do Departamento Feminino
do Country Clube.

Também estão em viagem de férias



Empresário Vilmar Montemezzo,
um dos diretores do Grupo
Montemezzo, de Santa Terezinha
de Itaipu.

RESTAURANTE ABAÉTÉ

Paella Valenciana - Caldeirada de Frutos
do Mar - Camarões Moqueca de Camarão
Moqueca de Peixe - Vatapá - Atendemos
pedidos para festas, batizados, aniversários e
Casamentos. Cozinha Internacional
Feijoadada aos sábados e domingos

Rua Almirante Barroso, 893 Galeria Viela - Fone: 74 3084
FOZ DO IGUAÇU - PR.

marcada o dr. Lauro Fabricio de Melo e família. Seguem para Guarapuava e depois para Curitiba.

Quem chegou para curtir as férias foi a nossa amiga "Leti". Maria Letizia estuda em São Leopoldo, no Rio Grande amado, e é filha do casal Maria Cristina e Anibal Abbate Soley.

Já saiu o novo logotipo do late Clube Cataratas. É mais uma obra de arte do artista plástico Haroldo Carlos Alvarenga.

Viajaram pela Varig, com destino a Miami (Disneyworld), os jovens iguaçuenses Lauro Fabricio de Melo Filho, Eduardo e Ataliba Aguirra Filho, Juliana Pisetta, Patricia Tavares, Sabrina Poletto e Hiran Vidal.

Procedente do Rio de Janeiro pelo "airbus" da Varig estiveram em visita a Foz do Iguaçu, no dia 4 último, os srs. Iwata Mitsumasa, diretor da Aeronáutica Civil do Japão, Otake Akira, da mesma diretoria, e Takashi

Izuwa — representante da Japan Airlines para o Brasil. Os ilustres visitantes estavam acompanhados do sr. João Batista Andrade, assistente da presidência da Varig. Visitaram as Cataratas e Itaipu.

Ainda procedente do Rio de Janeiro pelo mesmo voo, aqui chegou o sr. Holzach, presidente da União dos Bancos Suíços. Foi recepcionado pelo sr. Rubens Nogueira, relações públicas da Itaipu.

Registramos a visita do sr. Wolfgang Schwotzer e família. Ele é diretor geral da Marco Polo Reisen, uma das maiores agencias de viagens da Alemanha e responsável pelo grande fluxo de turistas alemães para Foz. Ficou hospedado no Hotel das Cataratas, tendo sido recepcionado pelo sr. Antenor Melo, gerente geral da Varig em nossa cidade.

O Hotel das Cataratas acaba de instalar, para maior lazer seus hóspedes, uma série de jogos eletrônicos.



Eleanora Toscan, nova secretária da Prefeitura de Vera Cruz

Cereais Montemezzo Ltda
Comércio de produtos agrícolas,
compra e venda de cereais,
vendas de inseticidas.

Rua das Flores c/ BR 277 - KM 518

Fone: (0455) 41-1295 -

Santa Terezinha de Itaipu - Paraná.

**DIVIRTA-SE GANHANDO
DINHEIRO**



**BINGO
DON JOSÉ**
SISTEMA
ELETRONICO DE TV

TODOS OS DIAS VOCE
PODE GANHAR
2.500.000,00

A PARTIR DAS
20:00 HORAS

Av. Monsenhor Rodriguez, 154
Ciudad Pe. Stroessner - Paraguai - Fone: 2544

Paraguaçu lançou o Santana: o mais sofisticado veículo brasileiro

Com um coquetel nos luxuosos salões de festas do Hotel Carimã, a Paraguaçu de Automóveis apresentou à sociedade de Foz do Iguaçu, Puerto Stroessner e Puerto Iguazu, o mais novo lançamento da Volkswagem: o Santana.

Centenas de pessoas, entre empresários e autoridades, prestigiaram o acontecimento e observaram cuidadosamente o mais sofisticado veículo brasileiro. Algumas vantagens do Santana: duas ou quatro portas, apoio de braço e cintos de segurança automáticos, ar condicionado, antena elétrica, travamento central das portas, vidros climatizados e um revestimento interno que assegura o menor nível de ruído dentre todos os carros nacionais.

O Santana tem um revolucionário motor 1.8 capaz de desenvolver, em apenas 7,8 segundos, velocidade de 80 km/h. O tanque de gasolina tem capacidade para 75 litros, o que possibilita uma excelente autonomia, e a suspensão é tipo McPherson, com raio negativo de rolagem, freios com duplo circuito em diagonal, ignição eletrônica, pneus radiais de série e apresenta câmbio de 4 e 5 marchas ou, ainda, câmbio automático.



Antonio, Hélio, Sady, Adolar e Livio: a família Bordin satisfeita no lançamento do Santana.



O público observou atentamente as vantagens que o novo veículo oferece



Santana: luxo, beleza, segurança e conforto.

DISCOTHEQUE SALVATTI

**O PONTO DE ENCONTRO
DOS IGUAÇUENSES**

SHOWS DE TERÇA A DOMINGO

RUA RIO BRANCO, 577 - FONE: 74-2727 - FOZ DO IGUAÇU

MÓVEIS FABIANE



10 anos servindo
Santa Terezinha
e região.

Rua Silvino Dal Bó, 259 - Fone: 41-1395

Santa Terezinha de Itaipu

Filial em Foz do Iguaçu Rua Rui Barbosa, 457

FARMÁCIA GLOBÃO

MEDICAMENTOS E PERFUMARIA EM GERAL

Av. Brasil, 1571, Fone: 74-2873 - Foz do Iguaçu-PR

Um atendimento personalizado
**Distribuidora e Farmácia Ros.
Cruz Ltda**

Rua República do Paraguai, 662 - Fone: 73-3382 - Foz do Iguaçu

**POSTO
INTERNACIONAL**



PRODUTOS DE QUALIDADE

Rua Jorge Schimmelpfeng, esq.

Almirante Barroso, 1415

Fone: 74-1194 - Foz do Iguaçu - PR.



MIRANTE HOTEL

RESTAURANTE PANORÂMICO - 14º ANDAR

ESPECIALIDADE: BACALHAU

FEIJ OADA as 4ª e sábados.

De 3ª a sábado o melhor da MPB na

Boite do Hotel ao vivo.

Bacalhau: almoço e janta

Av República Argentina, 892 Fone: 73-1133 - Foz do Iguaçu

GINÁSTICO

Instituto de Aperfeiçoamento
Físico e Estético



A maior academia de Foz professores
altamente capacitados.
Venha nos conhecer

Av. Jorge Schimmelpfeng, 334
Fone 73-4132

Em Cascavel, despejo incorpora 10 famílias ao rol dos sem-terra.

O despejo de mais 10 famílias de arrendatários, agora da Fazenda Jangadina, de 405 alqueires, a 25 quilômetros de Cascavel, decretado pelo juiz da 2ª Vara Cível da Comarca de Cascavel, Jorge Sato, faz aumentar o drama e a fileira dos milhares de agricultores sem-terra do Oeste do Paraná. A notificação do Poder Judiciário estipula um prazo de oito meses, a contar do dia 4 de maio, para que os colonos deixem definitivamente o imóvel,

caso contrário "será promovida a competente ação judicial".

A ordem de desocupar a área foi requerida pela proprietária do imóvel, Maria Angélica Soliva Banwart, residente no Estado de São Paulo. Ela alegou que "não há mais interesse em manter o contrato de parceria (que é verbal) com os colonos". No entanto, o próprio administrador da fazenda, Vanderlei Peres, que move uma ação trabalhista contra Banwart, afirma que "além do medo em decorrência do longo tempo de contrato, o que poderia gerar direito a posse, a patroa vai plantar pasto para criar bois e éguas".

Apesar disso, segundo o arrendatário Manoel Alonso, mineiro de Governador Valadares, 42 anos, sete filhos, quatro alqueires de roça, "as pastagens serão feitas nos locais quebrados, onde estamos plantando milho, feijão e arroz, porque as áreas mecanizadas, segundo conversas, a dona pretenderia arrendar a três agricultores que tenham maquinários para tocar lavouras de soja e trigo". Alonso não tem ânimo para continuar trabalhando em consequência do tempo que lhe foi estipulado para sair da roça, mas tem esperança de poder renovar o contrato ou "vou ter que arrumar um lugar qualquer para ficar".

PARCERIA

Há mais de dez anos trabalhando com parceiros na Fazenda Jangadina, as 10 famílias de colonos basicamente plantam arroz, feijão e milho. A forma da divisão do

produto colhido: cabia-lhes roçar e limpar a terra, comprar a semente, o adubo, plantar, colher, trilhar e endereçar limpinho, sem nenhum ônus, 25 por cento à proprietária. As áreas variam de 2 a 5 alqueires.

Assim fazia sistematicamente o alagoano Ataíde Vieira Machado, dez filhos, há 12 anos no local. Inconformado com a ordem de despejo, Machado saiu feito louco da fazenda: trocou seu barraco por um revólver Taurus. As criações — galinhas, porcos e seis vacas —, vendidas quase de graça, deram-lhe condições de comprar nove passagens (47 mil cada) para o Estado de Rondônia, terra prometida.

Os irmãos José e Adriano de Lima, proprietários de 35 alqueires que fazem divisa com a fazenda, falam da partida do alagoano: "Foi de cortar o coração da gente. Pra ele não tinha tempo ruim: trabalhava sem descanso e sempre pagava direitinho a renda do patrão".

Milton Aparecido Sá, 38 anos, oito filhos, já correu todas as propriedades que circundam a fazenda à procura de trabalho. O que tinha para colher nos dois alqueires de arrendamento foi colhido, e nada sobrou de lucro. A mesma coisa acontece com o mineiro José de Andrade, 43 anos, seis filhos, há nove anos tocando cinco alqueires. "Amassamos esta terra braba, e de repente, sem nenhuma razão, aparece um papel dizendo que temos que sair sem nenhum direito, e mais pobres do que entramos".

Empresário assassinado por pistoleiro. Polícia procura o mandante.

Até o final da tarde de quinta-feira a Polícia de Cascavel ainda não havia conseguido formar um quadro coerente para a partir daí tentar identificar a causa provável e elucidar o mistério em torno da morte do empresário Osório Yamamoto, de 55 anos, sócio-gerente da Distribuidora de Bebidas Jaff.

Ele foi assassinado quinta-feira de manhã, às 9h, por um pistoleiro profissional, que lhe desferiu três certos tiros de revólver calibre 38. Atingido por dois disparos no crânio e um no tórax, Yamamoto teve morte instantânea. O crime ocorreu defronte a Fábrica de Móveis Gaúcha, e o assassino fugiu em uma Caravan cinza, estacionada a uma quadra do local, onde dois outros elementos não identificados o aguardavam.

O pistoleiro foi descrito como sendo um jovem de aproximadamente 20 anos, 1,70 de altura, barbudo, que momentos, alegando um pretexto qualquer, estivera

na fábrica de móveis. A Polícia supõe que ele e seus acompanhantes estiveram vigiando os passos e hábitos do empresário durante alguns dias, para só então consumarem o crime.

A primeira hipótese sobre o crime — a de que poderia ter causas passionais — está sendo descartada pela Polícia. Ontem, uma fonte da 15ª SDP disse que o caso "poderia estar eventualmente ligado a negócios ou problemas de terras", salientando que o crime, por suas características, indica a provável existência de um autor intelectual — ou seja, mandante —, que pagou um ou mais elementos para realizarem o "serviço".

Ainda ontem à tarde o delegado chefe da 15ª SDP reuniu-se com familiares da vítima, mas nada transpirou desse encontro.

A partir de descrições feitas por testemunhas, a Polícia já elaborou o retrato falado do assassino, fato que poderá facilitar sua identificação.

Cine Iguazu Apresenta



Um Tira enrolado

DE SEXTA A TERÇA
AS 20 E 22:00 HORAS

Domingo em Matine às 14 e 16 horas.

Escritório Jurídico

Dr. Alvaro W. Albuquerque
Dr. Antonio V. Moreira
Dr. Ademir Flôr
Dr. Santo Rafagnin
Dr. Cláudio Rorato
Dr. Osmar de Oliveira
Civil-Crime-Família-Trabalho
Rua Benjamin Constant, 45
fone 74-1900 - Foz do Iguazu

Auto Mecânica Sipar



Serviços mecânicos em geral. Mecânico especializado em carros nacionais.

Av. J. K., ao lado do Cartola - Foz do Iguazu

Quem é que trabalha de sol a sol cultivando a terra para alimentar a Nação? Quem enfrenta as intempéries do tempo e que está sujeito a perder toda a produção com um simples fenômeno climático? O Agricultor É esse agricultor, verdadeiro herói da nossa terra, que nós queremos homenagear na passagem do seu dia.

Rogamos a Deus que continue iluminando o lavrador, muitas vezes injustiçado, para que ele tenha a paciência e a coragem de continuar produzindo e assim contribuir para a grandeza da Nação.

Desejamos, igualmente, que o espírito cooperativista sempre se faça presente na vida do agricultor.

mensagem da

cotrefal



CAMPEÃO

Time da Disco Salvatti sagrou-se vencedor do campeonato interno de futebol de salão 1984 e recebeu as faixas na última terça-feira na quadra de esportes do Hotel Salvatti. Os bons de bola: Milton, Ilo, Trajano, Rossi, Vilmar, Casimiro e Vanâncio.

COLÉGIO SÃO LUIZ

Sucesso não é questão de sorte: estude.
Matricule-se já no supletivo do Colégio São Luiz.

CURSOS	Noturno	Diurno		Noturno
	Regular 2º Grau Supletivo 1º e 2º Grau MATRICULAS ABERTAS	Manhã Regular 1º Grau: 5ª a 8ª 2º Grau: 1ª a 3ª	Tarde 1º Grau Primário. 1º e 2º Ano Maternal Pré.	Cursinho Pré-Vestibular.

Travessa Julio Pasa, 164 - Fone 74-2192